

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E
SEGURANÇA SOCIAL
MESTRADO PROFISSIONAL**

**ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA
BAHIA – REDE GPP**

Ivanice Cerruci

**CRUZ DAS ALMAS - BAHIA
2023**

ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA BAHIA – REDE GPP

Ivanice Cerruci

Tecnóloga em Gestão de Cooperativas
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, 2016

Relatório de Projeto Técnico de Pesquisa apresentado ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Américo Almassy Júnior

**CRUZ DAS ALMAS - BAHIA
2023**

FICHA CATALOGRÁFICA

C417e	<p>Cerruci, Ivanice. Estruturação da rede de desenvolvimento profissional em gestão de políticas públicas da Bahia – Rede GPP / Ivanice Cerruci_ Cruz das Almas, BA, 2023. 88f.; il.</p> <p>Relatório (Mestrado) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. Alexandre Américo Almassy Junior.</p> <p>1.Políticas públicas – Administração. 2.Formação profissional – Análise. I.Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. II.Título.</p> <p>CDD: 331</p>
-------	--

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS
PÚBLICAS E SEGURANÇA SOCIAL - PPGPPSS
MESTRADO PROFISSIONAL**

**ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA
BAHIA – REDE GPP**

Comissão Examinadora da sessão de Defesa do Relatório de Pesquisa de
autoria da discente Ivanice Cerruci

Aprovada em: 12 de setembro de 2023.



Documento assinado digitalmente
ALEXANDRE AMÉRICO ALMASSY JUNIOR
Data: 12/11/2023 20:37:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Alexandre Américo Almassy Junior
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – (UFRB)
Orientador



Documento assinado digitalmente
LYS MARIA VINHAES DANTAS
Data: 14/11/2023 09:12:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Drª. Lys Maria Vinhaes Dantas
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – (UFRB)
Examinadora Interna



Documento assinado digitalmente
DACIANE DE OLIVEIRA SILVA
Data: 13/11/2023 11:00:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Drª. Daciane de Oliveira Silva
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – (UFRB)
Examinadora Externa

DEDICATÓRIA

Dedico primeiramente a Deus pela minha existência. Aos meus pais (*In memoriam*), pela base que recebi que me permitiu chegar até aqui. Ao meu irmão, pelo incentivo e suporte quando necessário.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela possibilidade de estar aqui, em busca da realização de mais um sonho, que hoje, pode se tornar realidade.

Aos meus familiares pelo carinho, atenção e incentivo que contribuíram de alguma forma nessa trajetória.

Agradeço a todos/as amigos/as, que me motivaram e compreenderam a minha ausência.

Quero agradecer em especial ao meu orientador o professor Dr. Alexandre Américo Almassy Junior, pela confiança que depositou em mim para a realização dessa pesquisa, pela parceria, atenção, orientações, contribuições, incentivo e pela paciência que foram essenciais para a conclusão deste trabalho.

Sou grata aos docentes do PPGGPPSS, que ministraram as disciplinas e compartilharam seus conhecimentos, colaborando para meu crescimento como ser humano e como pesquisadora. E a todos que compõem e fazem acontecer o Mestrado de Políticas Públicas e Segurança Social.

Agradeço aos colegas de turma e ao colega de disciplina optativa, pela parceria, estudos, troca de conhecimento, de experiências, conversas, alegrias, momentos inesquecíveis, apesar da distância que nos foi imposta, devido à pandemia.

Aos egressos, docentes e discentes ativos do Programa, envolvidos na pesquisa que responderam ao questionário, fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa.

Sou grata aos membros da banca, que aceitaram o convite e se dispuseram a contribuir com o enriquecimento deste trabalho.

Agradeço à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia por sua existência, por ser novamente sua aluna. Minha gratidão à essa instituição, por me permitir a realização de mais um sonho. Como também pelo apoio financeiro recebido através do PPQ-PÓS, que foi de muita ajuda.

A todos, minha Gratidão!

EPÍGRAFE

“Aprender é a única coisa que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende.” (Leonardo da Vinci [s.d.]

ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA BAHIA – REDE GPP

RESUMO: Este relatório técnico teve como objetivo detalhar o processo de estruturação da Rede de Desenvolvimento Profissional de Gestores de Políticas Públicas da Bahia – Rede GPP. A Rede é uma estrutura, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social – PPGGPPSS, para a aproximação da Universidade com os gestores de políticas públicas e gestores públicos em geral. Para atingir o objetivo de estruturação da Rede GPP, foi enviado um convite para a participação na pesquisa, juntamente com o formulário eletrônico, para todos os egressos diplomados do Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social, que atuam na esfera pública, e também foi encaminhado o convite para os docentes do Programa e discentes ativos das turmas de 2021 e 2022, para integrarem a Rede. O universo da pesquisa abrangeu um total de 208 pessoas, sendo 155 egressos diplomados no período de 2012 a 2022, 38 discentes ativos e 15 docentes do PPGGPPSS, desse quantitativo obteve-se a participação de 97 pessoas, sendo 52 egressos, 32 discentes ativos e 13 docentes. Após o levantamento e análise dos dados, elaborou-se a proposta de estruturação da Rede GPP para a apresentação à comunidade acadêmica e foi realizado o convite para a adesão à mesma. Posteriormente, já no âmbito da Rede GPP constituída, como etapa piloto de sua atuação, foi realizada uma ação de formação continuada intitulada “Os vários sentidos da Gestão Pública”. Essa ação foi identificada a partir das áreas de interesse indicadas pelos membros da Rede. A ação de capacitação foi avaliada pela maioria dos participantes como muito satisfatória.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Local; Formação continuada; Políticas Públicas.

STRUCTURING THE PROFESSIONAL DEVELOPMENT NETWORK IN PUBLIC POLICY MANAGEMENT IN BAHIA - GPP

ABSTRACT: This technical report aimed to detail the structuring process of the Bahia Public Policy Managers Professional Development Network – GPP Network. The Network is a structure, linked to the Graduate Program in Public Policy Management and Social Security – PPGGPPSS, to bring the University closer to public policy managers and public managers in general. In order to achieve the objective of structuring the GPP Network, an invitation to participate in the survey was sent, along with the electronic form, to all graduates of the Professional Master's Degree in Public Policy Management and Social Security, who work in the public sphere, and an invitation was also sent to Program teachers and active students from the 2021 and 2022 classes to join the Network. The research universe covered a total of 208 people, 155 of whom graduated from 2012 to 2022, 38 active students and 15 teachers from the PPGGPPSS, of which 97 people participated, of which 52 were graduates, 32 were active students and 13 teachers. After collecting and analyzing the data, a proposal for structuring the GPP Network was prepared for presentation to the academic community and an invitation was made to join it. Subsequently, already within the scope of the GPP Network constituted, as a pilot stage of its performance, an ongoing training action was carried out entitled “The various meanings of Public Management”. This action was identified from the areas of interest indicated by the members of the Network. The training action was evaluated by most participants as very satisfactory.

Keywords: Local Development; Continuing Education; Public Policies

LISTA DE SIGLAS

CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCAAB	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos
CFP	Centro de Formação de Professores
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CT&I	Ciência Tecnologia e Inovação
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
IP	Endereço exclusivo que identifica um dispositivo na Internet
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PCD	Pessoa com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PG	Pós-Graduação
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGGPPSS	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social
PPQ-PÓS	Programa de Permanência Qualificada na Pós-Graduação
RECONCITEC	Reunião Anual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do Recôncavo da Bahia
Rede GPP	Rede de Desenvolvimento Profissional em Gestão de Políticas Públicas da Bahia
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - CARD DO CONVITE ENVIADO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA	57
FIGURA 2 - FOCO DA REDE GPP	59
FIGURA 3 - LOGOMARCA DA REDE GPP.....	61
FIGURA 4 - CARD DE DIVULGAÇÃO DO MINICURSO.....	63
FIGURA 5 - CARD DO CURSO DE CAPACITAÇÃO EM COMPRAS PÚBLICAS....	67

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - PERCEPÇÕES DOS EGRESSOS SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PPGGPPSS PARA CARREIRA PROFISSIONAL (<i>EGRESSOS</i>)	34
QUADRO 2 - INTERESSE EM DESENVOLVER ATIVIDADES EM PARCERIA COM A REDE GPP (<i>EGRESSOS</i>)	39
QUADRO 3 - SUGESTÕES RELEVANTES PARA SEU ENGAJAMENTO NA REDE GPP E/OU MELHORIA PARA O PROGRAMA (<i>EGRESSOS</i>)	42
QUADRO 4 - COMO EXPERIÊNCIA QUE ESTÁ SENDO ADQUIRIDA NO PPGGPPSS SE TRADUZIDO NA SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL (<i>DISCENTES ATIVOS</i>).....	45
QUADRO 5 - INTERESSE EM DESENVOLVER ATIVIDADES EM PARCERIA COM A REDE GPP (<i>DISCENTES ATIVOS</i>)	47
QUADRO 6 - SUGESTÕES RELEVANTES PARA SE ENGAJAR NA REDE GPP (<i>DISCENTES ATIVOS</i>).....	50
QUADRO 7 - INTERESSE EM DESENVOLVER ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA REDE GPP (<i>DOCENTES</i>)	52
QUADRO 8 - SUGESTÕES RELEVANTES PARA QUE PUDESSE SE ENGAJAR NA REDE GPP (<i>DOCENTES</i>)	54
QUADRO 9 - TEMAS PARA PROPICIAR AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (<i>DOCENTES</i>)	55
QUADRO 10 - FALAS DOS PARTICIPANTES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO MINICURSO	65
QUADRO 11 - SUGESTÕES PARA APRIMORAR AS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DA REDE GPP	65
QUADRO 12 - SUGESTÕES DE NOVOS TEMAS PARA FUTURAS FORMAÇÕES CONTINUADAS	66
QUADRO 13 - MENSAGENS DOS CURSISTAS	67

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - NÚMERO DE RESPONDENTES DA PESQUISA	32
TABELA 2 - INTERESSE EM DESENVOLVER ATIVIDADES CONJUNTAS COM DOCENTES E DISCENTES ATIVOS DO PROGRAMA (<i>EGRESSOS</i>)	34
TABELA 3 - INTERESSE EM DESENVOLVER ATIVIDADES COM DOCENTES E EGRESSOS DO PROGRAMA (<i>DISCENTES ATIVOS</i>).....	44
TABELA 4 - NÍVEL DE INTERESSE EM CONTINUAR A DESENVOLVER ATIVIDADES EM CONJUNTO COM EGRESSOS DO PROGRAMA (<i>DOCENTES</i>)	51

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - ESFERA DE VÍNCULO PROFISSIONAL (<i>EGRESSOS</i>)	33
GRÁFICO 2 - INTERESSE EM COMPOR A REDE GPP (<i>EGRESSOS</i>).....	38
GRÁFICO 3 - FORMATO DA REALIZAÇÃO DE ENCONTROS DOS MEMBROS DA REDE GPP (<i>EGRESSOS</i>)	41
GRÁFICO 4 - PERIODICIDADE PARA A REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS DOS MEMBROS DA REDE GPP (<i>EGRESSOS</i>)	41
GRÁFICO 5 - ÁREA DE INTERESSE DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM POLÍTICAS PÚBLICAS (<i>EGRESSOS</i>)	43
GRÁFICO 6 - ESFERA DE VÍNCULO PROFISSIONAL (<i>DISCENTES ATIVOS</i>)	44
GRÁFICO 7 - INTERESSE EM COMPOR A REDE GPP (<i>DISCENTES ATIVOS</i>)....	47
GRÁFICO 8 - FORMATO DA REALIZAÇÃO DE ENCONTROS DOS MEMBROS DA REDE GPP (<i>DISCENTES ATIVOS</i>)	49
GRÁFICO 9 - PERIODICIDADE PARA A REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS DOS MEMBROS DA REDE GPP (<i>DISCENTES ATIVOS</i>)	49
GRÁFICO 10 - ÁREA DE INTERESSE DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM POLÍTICAS PÚBLICAS (<i>DISCENTES ATIVOS</i>)	51
GRÁFICO 11 - FORMATO DA REALIZAÇÃO DE ENCONTROS DOS MEMBROS DA REDE GPP (<i>DOCENTES</i>).....	53
GRÁFICO 12 - PERIODICIDADE PARA A REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS DOS MEMBROS DA REDE GPP (<i>DOCENTES</i>)	54
GRÁFICO 13 - COMPONENTES DA REDE GPP	58

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO	18
	2.1 PROFSSIONALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	18
	2.2 GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM EGRESSOS	21
	2.3 DESENVOLVIMENTO DE REDES.....	24
3	METODOLOGIA	27
	3.1 PROCEDIMENTOS ÉTICOS	29
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	32
	4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES DOS QUESTIONÁRIOS	32
	4.2 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DE EGRESSOS	33
	4.3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DE DISCENTES ATIVOS.....	43
	4.4 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DE DOCENTES	51
5	CONSOLIDAÇÃO DA REDE GPP	57
	5.1 OBJETIVOS DA REDE GPP.....	58
	5.3 RESULTADOS ESPERADOS DA REDE GPP.....	60
	5.4 IDENTIDADE DA LOGOMARCA DA REDE GPP	61
	5.5 AÇÕES INICIAIS DA REDE GPP.....	62
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
	REFERÊNCIAS:	72
	APÊNDICE 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO -TCLE EGRESSOS DO PPGGPPSS	77
	APÊNDICE 2 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE DOCENTES DO PPGGPPSS	81
	APÊNDICE 3 -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE DISCENTES ATIVOS DO PPGGPPSS	85

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como foco inicial a reaproximação dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social – PPGGPPSS (Mestrado Profissional) com o curso por intermédio da criação da Rede de Desenvolvimento Profissional em Gestão de Políticas Públicas da Bahia – Rede GPP.

A motivação inicial para o desenvolvimento deste trabalho tem relação com o envolvimento da autora com projetos de pesquisa e extensão durante a graduação no curso de Gestão de Cooperativas, na qual pode perceber que existe ainda muita desinformação sobre as políticas públicas entre gestores públicos. Participando da equipe técnica do “*Projeto Mais Mercado: articulação entre a oferta da agricultura familiar e a demanda do PNAE na Bahia*”, executado pela UFRB, em parceria com o MAPA, com a participação do CCAAB, CCS e do CFP, nos Territórios do Portal do Sertão, Recôncavo e do Sisal, constatou-se, a desinformação por parte de alguns dos gestores públicos, em relação às políticas públicas.

Como exemplo, o desconhecimento a respeito dos trâmites para atender a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, que determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo FNDE para o PNAE deve ser utilizado na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar, entre outras. Dessa forma as/os agricultoras/es familiares, associações e cooperativas têm dificuldades para participarem dos editais da chamada pública, o que acarreta prejuízo para o desenvolvimento local e conseqüentemente o territorial e regional na Bahia.

Além disso, outra motivação para o presente trabalho também foi a percepção, originada de processos de autoavaliação do PPGGPPSS, que contaram com a participação de egressos, de que é necessário incrementar os mecanismos de reaproximação destes com o Mestrado Profissional, o que se alinha à necessidade de estabelecimento de uma política de acompanhamento de egressos para o Programa, que se coaduna com as atuais exigências avaliativas da CAPES, para a pós-graduação brasileira e com as metas contidas no PDI 2019 - 2030 da UFRB.

A criação da Rede GPP partiu da premissa de que uma estrutura que vincula os egressos, discentes ativos e docentes do PPGGPPSS proporcionaria a continuidade de ações concebidas originalmente no mestrado profissional e poderia

favorecer a realização de novas pesquisas ligadas à área da gestão pública e a promoção de ações de formação continuada para gestores públicos, ampliando o impacto social do Programa, com aplicação em municípios e desta forma colaboraria com o esclarecimento a respeito das políticas públicas, junto aos gestores públicos nas esferas governamentais e/ou organizações e dos próprios egressos do PPGGPPSS.

Tardif (2005), ao abordar a montagem de redes defende que,

Necessita-se de profissionais intercambiáveis que combinem imaginação e ação; com capacitação para buscar novas informações, saber trabalhar com elas, intercomunicar-se nacional e internacionalmente por meio dos recursos mais modernos da informática; com capacidade para produzir conhecimento e tecnologia próprios que os coloquem, ao mesmo tempo em alguns setores, numa posição de não-dependência em relação a outros países; preparados para desempenhar suas profissões de forma contextualizada e em equipe com profissionais não só de sua área mas também de outras. São capacidades ainda importantes de saber exercer sua profissão voltado para promover o desenvolvimento humano, social, político e econômico do país (Tardif 2005, p.123).

Desta forma, o projeto que originou este relatório parte da seguinte questão norteadora: o estabelecimento de uma Rede Desenvolvimento Profissional em Gestão de Políticas Públicas, que congregue egressos, discentes ativos e docentes do PPGGPPSS pode contribuir para reaproximar os egressos do Programa e identificar demandas de formação continuada? Nesse sentido, essa pesquisa teve como público-alvo os egressos diplomados, discentes ativos e docentes do PPGGPPSS.

Assim o objetivo geral deste trabalho foi conceber e organizar uma estrutura de rede que agregue egressos, discentes ativos e docentes do PPGGPPSS, com a finalidade de manutenção de vínculo com Programa. Como objetivos específicos, buscou-se:

1. Proceder levantamento de informações junto ao público-alvo e estruturar a proposta da Rede GPP;
2. Apresentar a Rede GPP à comunidade acadêmica do PPGGPPSS, inclusive seus egressos e organizar o processo de adesão;
3. Aplicar e avaliar possível ação de formação continuada em Gestão de Políticas Públicas de acordo com a demanda identificada junto aos membros da Rede GP.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PROFISSIONALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Na segunda metade dos anos 1930, a profissionalização do serviço público brasileiro começou e a ser observada de forma muito tímida, algumas medidas adotadas pelo presidente Getúlio Vargas, evoluíram ao longo dos anos, mas até os anos 1980, os responsáveis pelas reformas da administração pública brasileira, não haviam percebido sua urgência e importância e as medidas mais adequadas para sua concretização. A profissionalização do serviço público ganha corpo no Brasil e é incorporada na agenda de governo, notadamente após os anos 1990. Como salienta, Bresser-Pereira (1996, p. 11), “montar uma administração não apenas profissional, mas também eficiente e orientada para atendimento das demandas dos cidadãos”, deve ser um norte dos diferentes governos.

As exigências e demandas da sociedade sobre o estado, em relação aos bens públicos de qualidade, é cada vez maior. Levando-se em conta que o estado se congrega em suas instituições, bem como com seus trabalhadores, para fazer seus arranjos, assim torna-se importante analisar as relações existentes entre políticos e burocratas. Sobre isso, Lopez (2015) infere que

A relação entre política e burocracia é um aspecto central no funcionamento dos governos. Na esfera política ocorrem as principais disputas para definir o escopo e arranjos institucionais das políticas públicas. As burocracias, por seu turno, são responsáveis por gerir estas políticas e constituem o principal canal de entrega de bens e serviços aos cidadãos (Lopez, 2015, p. 11)

Nota-se que há uma relação de interdependência entre o desenvolvimento de um estado, com os governos e seus funcionários.

O aparelho burocrático, bem qualificado, influencia na imagem do país no exterior, o que impacta diretamente nos investimentos externos que o país possa vir a conquistar:

Obviamente, empreendedores racionais e avessos ao risco evitarão fazer investimentos de longo prazo em empresas e equipamentos, se eles se depararem com uma burocracia corrupta e imprevisível e que não ofereça investimentos públicos complementares. Pela mesma razão, percepções compartilhadas sobre burocracia estatal como confiável, previsível, minimamente competente e comprometida com o

crescimento de longo prazo fazem com que os investimentos pareçam menos arriscados (Evans e Rauch, 2014, p. 416).

De acordo com Abrúcio (2007), a Constituição Federal de 1988 possibilitou a abertura de grandes mudanças na administração pública brasileira quando incorporou, em seu texto, a profissionalização da burocracia, a definição de mecanismos de controle e divulgação do Poder Público e a descentralização das políticas públicas, rompendo com a tradição mais centralizadora do Estado brasileiro pós-Vargas.

Nesse contexto de mudanças, percebe-se que a formação continuada de servidores públicos é imprescindível para que o estado seja eficiente. Estudos analisaram se a qualidade do trabalho de servidores públicos teria relação com uma maior qualidade da implementação das políticas sociais, formuladas no âmbito federal e implementadas pelos municípios. Os resultados demonstraram que, “há indícios de que a qualidade da burocracia está associada à melhor gestão de recursos de transferências federais e, por conseguinte, à entrega de melhores serviços para a população” (Batista, 2015, p. 366). Diante do que foi dito, a capacitação dos servidores públicos é indispensável para sua própria carreira, tanto quanto para o desenvolvimento do país, para a manutenção de bons servidores, que necessitam de maiores benefícios para continuarem no serviço público.

De acordo com a Lei Nº 8.112/1990, o estatuto dos servidores públicos federais, que estabelece as diretrizes do regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, aborda sobre a carreira no setor público, o plano de cargos e salários, seguindo diretrizes de leis, portarias, decretos ou estatutos, sempre de acordo com a Constituição Federal, expõe que em quase todos os planos de carreira de servidores públicos, o tempo de serviço prestado é levado em consideração para alcançar uma progressão na carreira, o que, no geral, resulta em aumento do salário.

Mas, nem todas as carreiras possuem planos de valorização, iniciativas de formação continuada do servidor, que lhe permita a progressão da carreira, mesmo após o término, (por exemplo, de um curso de capacitação). Assim, sem a perspectiva de melhorias de salário, muitos servidores não se motivam a se qualificarem, dessa forma preferem permanecer sem se capacitarem, o que, resulta em prejuízo para o serviço público. De acordo com Ricupero (2015, p. 151), “num serviço

profissionalizado, não se pode prescindir de mecanismos que incentivem o aprimoramento contínuo ao longo da carreira do servidor”. Sem o mecanismo que permite galgar melhores cargos e conseqüente aumento do salário, a estabilidade e a segurança econômica são as principais razões de muitas pessoas preferirem o serviço público.

Segundo Carvalho (2011, p. 306), “muito do que ocorre no emprego público municipal se deve às políticas públicas de âmbito nacional. A questão do emprego público no município ganha, assim, dimensão nacional”. Desse modo, nota-se a necessidade de que haja políticas públicas nacionais voltadas para formação continuada de servidores, para que estes consigam assegurar e melhorar a qualidade das políticas públicas em geral. Percebe-se que o retorno da formação continuada no serviço público, como forma de melhoria do funcionamento da máquina pública e dos serviços prestados ao cidadão.

Nas últimas décadas, os diferentes governos têm-se empenhado em promover a qualificação do quadro de pessoal, nas diferentes esferas, uma vez que descentralização trazida pela Constituição de 1988 depende de uma burocracia robusta em todas as instâncias de governo, para que resulte em melhoria dos serviços públicos prestados. A educação continuada traz essa qualificação, que é realizada através de *workshops*, seminários, palestras, cursos online, de curto prazo, entre outros.

Nesse sentido, Muriel (2006) cita que o conhecimento pode ser alcançado através da educação continuada, sendo necessário que o conhecimento adquirido e produzido neste meio seja transmitido para a sociedade, o que exige uma gestão adequada e singular no setor educacional.

De acordo com Pereira *et.al.* (2016), o número de egressos do ensino superior tem aumentado nas últimas décadas e o mercado de trabalho tem valorizado a mão de obra qualificada. Assim, “o nível de profissionalização dos trabalhadores deve crescer concomitantemente com ações que permitam o acesso desses profissionais ao mercado de trabalho” (Pereira *et.al.*, 2016, p.179). Posto isto, fica claro a importância de se analisar o papel dos egressos de um Programa de Pós-Graduação Profissional e, por essa razão, a seguir será tratado da importância do egresso como fonte de informação.

Brandalise (2012) destaca que a comunicação permanente com o egresso é imprescindível para obtenção de *feedback* acerca da qualidade da formação recebida

em seus diversos aspectos: curricular, ético, inserção no mercado de trabalho, satisfação profissional, relação entre a ocupação e a formação profissional recebida, além de possibilidades de formação continuada dos egressos.

A formação continuada é importante mecanismo no processo de profissionalização dos egressos, o que pressupõe o desenvolvimento de ferramentas e instrumentos que viabilizem a comunicação entre instituição de ensino e seus diplomados.

2.2 GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM EGRESSOS

Com a finalização de um curso, independentemente do nível de escolaridade em que o aluno se forme, ele se torna um ex-aluno mesmo que temporariamente ou definitivamente, da instituição em que se formou. Contudo, o vínculo entre o ex-aluno e a universidade se mantém para toda vida, sem se romper, pois o nome da Instituição está vinculado aos profissionais que ela vem formando.

No âmbito educacional, Pena (2000) descreve a existência de discordância entre os estudiosos a respeito do termo egresso, alguns o usam para todos os alunos que saíram da instituição de ensino por diversos motivos, formados, por transferência, por desistência ou aqueles que ultrapassaram o tempo limite para a conclusão do curso; já outros conceituam egresso como sendo o indivíduo que cumpriu o itinerário formativo de um curso de graduação ou pós-graduação e obteve uma titulação em determinada área do conhecimento. Esse é o sentido que a expressão egresso será adotada no âmbito deste trabalho.

No Brasil, segundo Coelho (2009), apesar da importância dos egressos para a sua Instituição de Ensino Superior - IES, ainda não se dá a devida atenção a esse público e em muitos casos,

O diploma representa o corte do cordão umbilical entre a universidade e o egresso e, em consequência, com a sociedade, onde o futuro ex-aluno será envolvido, cheio de expectativas em relação ao mundo do trabalho, ou em consequência da crise do capital, [...] venha mudar de rumo, sobrevivendo sem atuar na área da formação recebida. (Coelho, 2009, p. 110 -111).

Neste sentido, Lousada e Martins (2005, p. 74) inferem que:

[...] se uma das finalidades da Universidade é inserir na sociedade diplomados aptos para o exercício profissional, deve ter ela retorno, quanto à qualidade desses profissionais que vem formando, principalmente no que diz respeito à qualificação para o trabalho.

O intercâmbio entre os egressos e as IES é de fundamental importância. O acompanhamento direcionado aos egressos representa um diferencial para as universidades, pois os discentes formados podem contribuir com importantes informações que possibilitem aprimorar a qualidade dos cursos e conseqüentemente a formação dos atuais estudantes (Teixeira; Maccari, 2014).

A falta de informações referentes ao ensino ofertado pela universidade, por parte dos seus egressos, acaba por não permitir as mudanças necessárias nos currículos e processos de ensino-aprendizagem das IES. Nesse sentido, é preciso que as universidades conheçam o perfil dos seus ex-alunos, a adequação da formação recebida ao mercado de trabalho, a trajetória pós-formação, e as expectativas e competências dos egressos (Lousada e Martins, 2005).

No Brasil, de acordo com Queiroz (2014), no cenário universitário, durante o período de discência, existe uma ligação intensa entre a IES e o discente; após a diplomação, essa ligação torna-se quase inexistente. Essa situação provoca no egresso uma sensação de abandono por parte da sua IES que, muitas vezes, não compreende a importância de acompanhar os estudantes na sua trajetória pós-formação.

A base de dados com as informações de egressos torna-se muito relevante para a gestão do relacionamento entre este público e suas IES. Os sistemas de avaliação de cursos ofertados pelas IES têm exigido cada vez mais que as instituições desenvolvam políticas de acompanhamento de seus egressos tanto da graduação quanto da pós-graduação.

O estabelecimento de políticas de acompanhamento de egressos nas IES pode favorecer o estabelecimento de uma rede de contatos que, se bem desenvolvida, pode acabar por propiciar mecanismos de qualificação e aprimoramento dos cursos. Conforme relata Adam (2007, p. 3),

Esse relacionamento é conhecido como networking ou rede de contatos, praticado, na maior parte das vezes, não só pelas instituições de ensino, mas principalmente pelas associações de ex-alunos. Por meio do networking, essas instituições promovem eventos periódicos, formação de núcleos de aperfeiçoamento em gestão de negócios, convênios, publicações de livros, [...], além de ótimas oportunidades profissionais.

Corroborando com o que foi mencionado, Pereira (2006) diz que relacionamento é a palavra-chave das IES norte-americanas para com o seu público

de egressos, a exemplo da instituição mais renomada dos Estados Unidos, a Universidade de Harvard, que realiza essa ação de forma contínua e profissional. Outras importantes universidades, como Cambridge e Oxford, do Reino Unido, mantem o relacionamento efetivo com os seus egressos, principalmente para atividades de captação de recursos.

Uma maneira de manter o vínculo entre egressos e a Universidade, como demonstram Teixeira e Maccari (2014), seria a criação um portal virtual interativo para fornecer informações úteis aos egressos para ajudar a estender o contato entre os ex-alunos e a Universidade. Outra estratégia para o favorecimento da manutenção do relacionamento com ex-alunos são as Associações de Egressos.

Na gestão do relacionamento com seus egressos, além da comunicação, é fundamental que as IES conheçam o perfil destes, considerando desde a formação recebida até sua trajetória pós-formação (Lousada e Martins, 2005), já que o compromisso da universidade continua mesmo após a finalização do curso, em qualquer que seja o nível, exigindo das instituições o estreitamento do relacionamento com os seus egressos, mantendo-os conectados à instituição (Alves, 2014).

É consenso nas universidades que o seu egresso é um dos seus maiores bens, pois esse é quem valida a qualidade de ensino das IES. Nesse sentido Paul (2015) argumenta que

Uma preocupação comum em Instituições de Ensino Superior (IES) é manter o aluno formado ligado às atividades acadêmicas, pois é consenso que um dos ativos mais valiosos das Universidades é o seu egresso (alumni), já que suas ações práticas garantem mais visibilidade à Universidade. Nos últimos anos, percebe-se um movimento das IES no sentido de incentivar a criação de associações de alumni, pois elas propiciam oportunidades de networking e manutenção do contato entre IES e alumni ou alumni entre si (Paul, 2015, p. 324).

Ainda de acordo com Paul (2015), as IES brasileiras estão, gradativamente, adotando os Portais do Egresso como uma das principais ferramentas para o acompanhamento de seus ex-alunos.

Atualmente, as redes sociais não são apenas para relacionamento, passaram a ser fonte de pesquisa, de notícias, tendo como características a interatividade e a participação, permitindo ao usuário não apenas o acesso à informação, como também a capacidade de as produzir.

Para Kelm *et al.* (2014, p. 67),

É possível perceber uma mudança de comportamento do usuário: de antes leitor passivo, para agora, agente ativo. A percepção por parte da Universidade desta mudança foi positiva, já que, no momento em que as mídias foram sendo modificadas a Universidade acompanhou essas tendências.

Dessa forma, considera-se essencial que as instituições universitárias realizem a gestão de relacionamento de seus egressos uma vez que estes representam um grande potencial de colaboração no aumento da credibilidade de uma instituição.

2.3 DESENVOLVIMENTO DE REDES

Na era da globalização, pode-se afirmar que as redes sociais são um espaço para compartilhamento de informações e comportamentos. A ampla difusão entre as novas gerações do uso das novas tecnologias e, mais especialmente, das redes sociais na Internet, pode ser de grande valia para as organizações, e especificamente nesta pesquisa, para interação entre egressos e a Universidade e estes com os gestores públicos e os beneficiários das políticas públicas.

Com o desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação, as redes surgem como facilitadoras para o compartilhamento da informação e do conhecimento e como colaboradoras para a consolidação desses processos.

Segundo Castells (2002), as redes sempre representaram organizações sociais em outros tempos, entretanto, com o avanço das tecnologias da informação e com a evolução da sociedade, hoje, elas constituem uma nova base material que está sendo construída para redefinir os processos sociais predominantes. Castells (2002, p.566) define rede como “um conjunto de ‘nós’ interconectados”. Nesse sentido, Sugahara e Vergueiro (2010, p. 104) afirmam que cada nó, depende do tipo de redes concretas às quais se refere, e inferem que “os ‘nós’, possibilitam observar os laços ou conectividades existentes entre os integrantes das redes”.

As redes podem ser classificadas, no âmbito organizacional, como ferramentas de aprendizagem e divulgação da informação, que possibilitam a gestão colaborativa, cooperativa e com interações sociais. Freitas, Silva e Bufrem (2012, p. 37) consideram a organização em redes como “uma forma dinâmica de intercambiar ideias e de fortalecer as ações de indivíduos, grupos e entidades”

De acordo com Silva (2014),

As redes intraorganizacionais são arranjos formados por duas ou mais organizações, por vezes distintas em natureza e finalidade, conectadas por propósitos comuns ou complementares, que se inter-relacionam direta ou indiretamente. Considerando que as organizações são construções sociais tecidas pela ação coletiva, o termo rede intraorganizacional diz respeito tanto às relações estabelecidas entre os atores diversos quanto à estrutura organizacional que estas relações forjam. [...] nos últimos anos tal fenômeno tem despertado o interesse de diversas áreas, entre as quais se destacam a economia, a sociologia e a ciência política, por sua reconhecida importância na estruturação das organizações e da sociedade (Silva, 2014, p, 155).

Como alega Castells (1999), a concepção de rede é diretamente relacionada ao novo paradigma das tecnologias de informação. Os processos dominantes na sociedade moderna estão organizados em torno de redes: “As redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades, e a difusão da lógica de redes modifica de maneira substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura” (Castells, 1999, p. 497).

A constituição de redes pode ser um ambiente utilizado para a realização de ações que proporcionem o fortalecimento da marca da Universidade e a interação entre docentes, discentes e egressos. Como também, ser de grande valia para o relacionamento, a comunicação e o intercâmbio entre a Instituição de Ensino, as organizações e com os diversos públicos.

As redes podem ser compostas de pessoas, organizações e entre as organizações, a Rede GPP: é uma rede que congrega profissionais (pessoas físicas), discentes e docentes de graduação e pós-graduação da UFRB.

O conceito de redes sociais nos leva à uma percepção da sociedade formada a partir de vínculos relacionais entre os sujeitos, esses vínculos fortalecem a capacidade de atuação, assim as redes sociais, “são sistemas compostos por ‘nós’ e conexões entre eles que, nas ciências sociais, são representados por sujeitos sociais (indivíduos, grupos, organizações etc.) conectados por algum tipo de relação” (Marteleto; Silva, 2004, p. 41).

Assim, a utilização das redes sociais pelas Instituições de Ensino Superior ou por qualquer tipo de organização, exerce a função de uma ferramenta que auxilia na troca e compartilhamento de informações, devido à sua capacidade de facilitar e proporcionar a interação entre indivíduos

Ainda de acordo com Castells (1999, p. 498) as redes são “estruturas abertas capazes de expandir de forma ilimitada, integrando novos ‘nós’ desde que consigam

comunicar-se dentro da rede, ou seja, desde que compartilhem os mesmos códigos de comunicação”.

E corroborando com essa colocação, Marteleto (2001, p. 72) considera que a rede representa “[...] um conjunto de participantes autônomos, unindo idéias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”. Dessa forma, o relacionamento interpessoal proporciona o desenvolvimento de relações estratégicas e a utilização de rede de relacionamento na busca de maximizar resultados, e oportunidades. O uso de aplicativo facilita o acesso a dados e informações de forma rápida e segura, quando integrada com sistemas de informação prioritárias.

As redes sociais são ambientes digitais com alto potencial de engajamento, através do envio e recebimento de informações através de notificações. De acordo com Lucena (2016), a “primeira década do século XXI é marcada por outra transformação tecnológica causada pela frequente utilização das tecnologias móveis conectadas em rede”.

O vínculo entre a IES e as relações de interação entre os indivíduos de uma rede, oportuniza a troca e o compartilhamento de informação e conhecimento, além de possibilitar a reaproximação dos laços de amizade entre os egressos e seus ex-colegas, ex-professores e a interação com os discentes. Dessa forma, possibilita o intercâmbio de informações a respeito de opções de emprego e cursos de atualização.

O estudo das redes sociais forneceu à sociedade uma nova compreensão de si mesma, pois a análise das redes extrapola os princípios convencionais, onde o “elo social é visto como algo que se estabelece em função dos papéis instituídos e das funções que lhe correspondem” (Marteleto, 2010, p. 28). A sociedade não é uma estrutura de modo unitário, ela é a soma de todas as formas e meios de combinação que aparece entre seus elementos de organização.

3 METODOLOGIA

A modalidade de pesquisa utilizada neste projeto foi a pesquisa *Survey*, que é um método empregado para obtenção de informações, características ou opiniões de um determinado grupo de pessoas, segundo Tanur (1982, *apud* Pinsonneault; Kraemer, 1993). Este tipo de estudo abrange um determinado grupo de indivíduos e a principal forma de coletar as informações é por meio de perguntas ou questionários estruturados, aplicados sobre uma fração de uma população do estudo, capaz de generalizar as descobertas para o alvo estudado (Pinsonneault; Kraemer, 1993). Devido à pulverização de localização onde se encontram os pesquisados, optou-se pelo método *Survey* para a aplicação do questionário.

Na visão de Mineiro (2020), o uso da internet representa um recurso crescentemente utilizado para a viabilização de pesquisas. De acordo com a autora, o uso da internet auxilia no processo de coleta de informações, mas deve-se levar em conta as habilidades dos respondentes em usar os dispositivos eletrônicos, posto que isto é crucial para a taxa de respostas e qualidade delas.

A autora, acrescenta, ainda, que:

O *Survey* se caracteriza como investigação cuja descoberta só se dá através da indagação direta junto ao sujeito de pesquisa, sendo, pois aplicável para numerosas situações em que fatos sobre comportamentos só podem ser obtidos mediante perguntas direcionadas a pessoas sobre elas mesmas (Mineiro, 2020, p. 4).

Com a finalidade de criar a Rede de Desenvolvimento Profissional em Gestão de Políticas Públicas da Bahia – Rede GPP, as seguintes etapas foram implementadas:

Na primeira etapa foi adotada a amostragem por acessibilidade ou por conveniência. Segundo Babbie, 1999 e Fowler Jr. (2011, *apud* Mineiro, 2020), este tipo de amostragem se resume aos indivíduos que estão disponíveis, sem necessidade de um critério de seleção mais detalhado.

Para atender o “objetivo específico 1” do trabalho, foram enviados, via *Google Forms*, questionários distintos para os três grupos do público-alvo da pesquisa, formado por 208 pessoas, sendo 155 egressos, 38 discentes ativos e 15 docentes do PPGGPPSS, esses dados foram fornecidos pela Secretaria do PPGGPPSS.

O questionário foi formulado com questões em uma escala Likert de 1 a 5; tendo como opções 1 (Não tenho interesse), 2 (Pouco interesse), 3 (Interessado), 4 (Muito

interessado), 5 (Totalmente interessado), outras tendo alternativas de resposta (sim; não e prefiro não me manifestar) e duas questões abertas, para obtenção de informações sobre atuação profissional atual e vínculo com a área de gestão pública (exclusivamente para egressos); interesse em compor a Rede GPP e por ações de formação continuada.

A pesquisa teve início no dia 25 de janeiro de 2023, o reenvio dos questionários ocorreu em 28 de fevereiro de 2023 e a pesquisa foi encerrada no dia 11 de abril de 2023.

Os resultados obtidos na aplicação do questionário foram analisados por agrupamento de categorias para questões abertas e cálculo de frequência para as questões fechadas. Com base nesses resultados foi estruturada a Rede GPP.

Na segunda etapa do trabalho, para atender o “objetivo específico 2” da pesquisa, realizou-se a apresentação da proposta da Rede GPP por meio de evento remoto quando foram convidados todos os membros da comunidade acadêmica do PPGGPPSS, assim como seus egressos, o evento foi realizado no dia 10 de maio de 2023.

O processo de oficialização da adesão a Rede GPP foi realizado por meio de formulário eletrônico, no dia 11 de maio de 2023 foi reenviado o link para adesão, a todos os participantes que manifestaram interesse em compor a Rede na Etapa 1 da Pesquisa.

A terceira etapa do trabalho, para atingir o “objetivo específico 3” da pesquisa, foi ministrado por uma docente do Programa, um minicurso, como ação de formação continuada, para atender à demanda mais representativa dos temas de formação continuada, identificados na Etapa 1. Em seguida foi realizada a avaliação da formação continuada aplicada. Nos dias 13 e 19 de julho de 2023.

A pesquisa também teve uma etapa de levantamento bibliográfico realizada por meio de revisão de literatura sobre o assunto, com a utilização de livros, artigos, dissertações, revistas, de modo online e que serviram para subsidiar a fundamentação teórica e análise dos resultados. Segundo Gil (2010), o levantamento bibliográfico objetiva clarear o caminho da pesquisa, desde a definição do problema até a interpretação dos resultados.

3.1 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Em relação aos procedimentos éticos, o presente projeto seguiu as recomendações do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da UFRB, em conformidade com as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde - CNS nº 466/2012 e a de nº 510/2016 em todas as etapas do estudo, como na aplicação de instrumento (questionário), realizada por meio de ambientes virtuais, em acordo com as orientações, visando preservar a proteção, segurança e os direitos dos participantes. Desta forma os potenciais participantes foram convidados a participarem de forma voluntária da pesquisa.

Foram elaborados três Termos de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE para a comunidade do PPGGPPSS: um destinado aos seus egressos (Apêndice 1); um destinado aos seus docentes (Apêndice 2) e o terceiro destinado aos discentes ativos (Apêndice 3). Os potenciais respondentes da pesquisa foram informados que ela seria aplicada no formato de formulário eletrônico. O convite foi enviado para todos os potenciais participantes através de e-mail na forma de lista oculta, contendo o link de acesso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para participar desta pesquisa o potencial respondente deveria ler o TCLE e, se estivesse de acordo com seu conteúdo, selecionar “Sim” ao final do Termo. E foi informado que o aceite seria considerado anuência e abriria o formulário para ser respondido.

Por meio da leitura do TCLE os potenciais respondentes tomaram conhecimento de que o objetivo do estudo era a Estruturação da Rede de Desenvolvimento Profissional da Gestão de Políticas Públicas na Bahia – Rede GPP, que tem, como público-alvo, os docentes, discentes ativos e egressos do PPGGPPSS e o que se espera como benefício deste trabalho é que a Rede possa contribuir com a aproximação entre os egressos, discentes ativos e docentes do PPGGPPSS, visando ações de formação continuada futuras e/ou atividades integradas na área da gestão pública.

Ressaltou-se que a pesquisadora responsável, autora deste relatório estaria, à disposição para acompanhar, dar assistência e atendimento, para que se reduzisse os possíveis desconfortos ocasionados pela pesquisa, por meio dos contatos fornecidos no TCLE.

Os potenciais respondentes foram informados via TCLE que poderiam aceitar participar ou não do estudo. Caso aceitassem participar, poderiam não responder

alguma pergunta e ainda desistir em qualquer fase da pesquisa, sendo a participação voluntária com plena liberdade de recusar-se ou retirar seu consentimento, sem penalização alguma. Foram informados ainda que para participar do estudo não haveria nenhum custo, nem receberiam qualquer vantagem financeira. E também não haveria nenhum gasto em decorrência da participação no estudo, mas, caso o potencial respondente tivesse alguma despesa em função de sua participação na pesquisa, foi esclarecido que deveria entrar em contato com a pesquisadora para ser ressarcido(a), como previsto na Resolução CNS 510/2016.

Os potenciais respondentes também foram informados que, de acordo com a Resolução CNS 466/12, teriam direito a buscar indenização em decorrência de possível dano causado pela pesquisa e que neste caso receberiam assistência integral e imediata, de forma gratuita, pelo tempo que fosse necessário.

Quanto aos riscos, os potenciais respondentes foram informados de que a participação na pesquisa poderia ocasionar desconforto por responder questões do formulário eletrônico, a possibilidade de atrapalhar a realização de suas atividades de rotina e a necessidade de disponibilização do seu tempo. Ressaltou-se que no que se referia aos riscos associados ao desconforto, os potenciais respondentes foram informados que caso isso ocorresse, seria possível optar por não responder à questão formulada.

Considerando o risco inerente ao acesso à internet, foi assegurado que as informações não fornecidas pelo respondente (por exemplo, IP) não seriam acessadas de forma alguma e que os dados ficariam gravados em computador sob posse da pesquisadora. Quanto ao risco referente ao tempo necessário para responder aos questionamentos, os potenciais respondentes foram informados que para minimizar esse risco a maioria das perguntas foi formulada de forma objetiva (com alternativas de respostas ou para assinalar opção em escala) existindo apenas duas questões que preconizavam resposta escrita. Também para minimizar o risco relativo ao tempo requerido para responder ao formulário não existiram questões que requeressem resposta obrigatória. Por fim os potenciais respondentes foram informados que o tempo médio de resposta ao formulário seria de aproximadamente 15 minutos.

Para minimizar o possível desconforto com alguma questão os potenciais respondentes foram informados previamente, via TCLE sobre o que seria perguntado

e o formato de resposta requerida (escolha de alternativa, seleção de indicador em escala, resposta escrita).

O TCLE também deixou claro aos potenciais respondentes que os dados coletados seriam apenas do conhecimento da pesquisadora responsável e do orientador. Foi feito download dos dados que ficarão arquivados em computador sob posse da pesquisadora por 5 anos e depois deste período os dados serão destruídos.

De acordo com a Resolução CNS 510/2016, o TCLE também explicitou o compromisso de que os participantes da pesquisa terão acesso aos resultados do estudo que serão enviados por e-mail.

No TCLE constou que o registro do consentimento seria disponibilizado sempre que requerido pelo participante. Foi enfatizado que seria de suma importância, que o participante da pesquisa, realizasse uma cópia dos documentos eletrônicos e guardasse em seus arquivos.

Os potenciais respondentes também foram informados que, em caso de dúvida ou denúncia sobre questões éticas relacionadas a esta pesquisa, poderiam entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEP, da UFRB e para isso todos os contatos foram fornecidos. Assim, os potenciais respondentes tomaram conhecimento de que a função do CEP é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas dentro de padrões éticos. Esse projeto foi aprovado pelo CEP/UFRB em 19 de janeiro de 2023 - CAAE: 64936722.9.0000.0056 - Número do Parecer: 5.857.316.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES DOS QUESTIONÁRIOS

Para a realização desta pesquisa foram convidados os 155 egressos diplomados desde 2012 a 2022, 38 discentes ativos dos semestres 2021 e 2022 e 15 docentes do PPGPPSS, totalizando 208 pessoas. Efetivamente obtivemos a participação de 97 respondentes que representam 46,6% do público-alvo da pesquisa. Em comparação ao universo, o perfil dos respondentes foi composto por 52 egressos diplomados, que correspondem a 33,5%; por 32 discentes ativos, que equivalem a 84,2% e 13 docentes equivalentes a 86,7%, do total de participantes de cada grupo respectivamente.

A respeito do percentual de egressos desta pesquisa Lousada e Martins (2005), ressaltam que é incomum obter um percentual elevado de respostas em pesquisas realizadas com egressos, dada a dificuldade de acesso a este público, pelo fato de haver o desligamento da instituição no momento da formatura, bem como pela fragilidade das políticas de acompanhamento de egressos adotadas nas IES brasileiras.

A Tabela 1 detalha o número de respondentes que deram o aceite em participar da pesquisa.

Tabela 1 - Número de respondentes da pesquisa

Grupo	Nome do grupo	Número de sujeitos planejado	Número de sujeitos participantes	Percentual de participação (%)
1	Egressos	155	52	33,5
2	Discentes	38	32	84,2
3	Docentes	15	13	86,7
TOTAL		208	97	46,6

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Vale ressaltar que as questões elaboradas para a pesquisa, não eram de resposta obrigatória, que é uma exigência do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humano - CEP da UFRB, assim sendo, há variação em relação ao total de respondentes, pois alguns participantes deixaram de responder algumas questões.

Os questionários foram elaborados com questões fechadas, de caráter opcional, tendo alternativas de resposta (sim; não e prefiro não me manifestar), e

também as que permitiram a manifestação de níveis (graus) de interesse ou desinteresse, relacionados aos enunciados das questões, com a seguinte escala: (1) “não tenho interesse; (2) “pouco interessado”; (3) “interessado”; (4) “muito interessado”; (5) “totalmente interessado”, indicando dessa forma, as opiniões dos respondentes e questões abertas.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DE EGRESSOS

As perguntas que subsidiaram os dados dos egressos estão inseridas no TCLE de Egressos, (Apêndice 1).

Em relação ao vínculo empregatício dos egressos em instituições na esfera pública, obteve-se 52 respondentes, desses, 46 (88,5%) informaram que trabalham atualmente em alguma instituição na esfera pública, e seis (11,5%) informaram não trabalhar em esfera pública.

Quanto à qual esfera pública, em que se encontra a instituição de vínculo profissional, dos 48 respondentes, a maioria (50%) é servidor da esfera federal, conforme o Gráfico 1.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No que diz respeito à manifestação de interesse em desenvolver atividades conjuntas com docentes e discentes ativos do Programa, dos 51 (98,1%) egressos respondentes, uma maioria significativa 96,2% dos participantes demonstram

interesse em participar da atividade, apenas 1,9% não tem interesse. A partir dessas respostas denota-se o interesse da participação em atividades conjuntas entre os egressos com discentes ativos e docentes do Programa, como demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Interesse em desenvolver atividades conjuntas com docentes e discentes ativos do Programa (*Egressos*)

Opções	Número de respondentes	Porcentagem
Não tenho interesse	1	1,9
Pouco interesse	1	1,9
Interessado	5	9,6
Muito interessado	14	26,9
Totalmente interessado	30	57,8
TOTAL	51	98,1

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Foi indagado aos egressos, como a experiência adquirida no PPGPPSS impactou em sua carreira profissional. Com essa pergunta se pretendeu captar as formas de contribuição, na percepção dos participantes, com o objetivo de identificar os pontos que possam ser melhorados e/ou ajustados no Programa, como também aprimorar as ações da Rede GPP. No Quadro 1 ilustra-se as contribuições trazidas para a carreira profissional dos egressos, com as experiências adquiridas no PPGPPSS.

Quadro 1 - Percepções dos egressos sobre as contribuições do PPGPPSS para carreira profissional (*Egressos*)

Contribuições	Egressos Respondentes	%
	44	84,6
<i>Possibilidade de atuação na Área de Políticas Públicas de apoio às micro e pequenas empresas no Estado da Bahia.</i>		
<i>Repertório profissional para melhorar o planejamento e ações no setor de trabalho.</i>		
<i>Adquiri mais conhecimentos técnicos que me ajudam a desenvolver melhor minhas atividades de rotina.</i>		
<i>Melhoria da visão da atuação das políticas públicas no dia a dia da sociedade.</i>		
<i>Adquirindo conhecimento e viabilizando novas práticas na administração pública.</i>		

Através da possibilidade de conhecer melhor a trajetória da Administração Pública brasileira, contextualizando para o momento atual. A compreensão dessa história e da construção de políticas públicas levou a subsidiar escolhas e tomadas de decisão de modo assertivo no meio em que atuo.

Trouxe diversas reflexões das rotinas de trabalho principalmente, no sentido de correção de erros buscando resultados mais satisfatórios aos usuários do serviço público. Contudo, uma inquietação grandiosa foi algumas pesquisas deste Curso e de outros mestrados/doutorados que não surtem outros resultados satisfatórios por diversos motivos, dentre eles, falta de iniciativa e estrutura da própria universidade por não buscar maior divulgação e resultados práticos de suas pesquisas. Ou seja, as pesquisas ficam dentro dos muros da universidade. Mas enfim, o Mestrado foi excelente aprendizado para uma vida toda na área de Públicas.

Me incentivou a buscar o seguimento da carreira acadêmica, me levando a um doutorado. Também me possibilitou colaborar na implementação de programas, além de abrir oportunidades para desenvolver atividades profissionais além da minha instituição.

Na minha trajetória profissional infelizmente não houve impacto, tendo em vista que trabalho em uma instituição privada. Contudo, na minha carreira acadêmica o mestrado se traduziu na realização de um sonho.

Me auxiliou bastante no contexto de verificação das condições laborais das pessoas no âmbito da UFRB.

Viabilizou a minha colocação no mercado como docente de ensino superior e potencializou as atividades desenvolvidas enquanto Administradora na Instituição de Ensino de Esfera Estadual.

O conhecimento e a experiência proporcionada pelo programa colaboraram muito com a visão mais elaborada e melhor proposição de ideias e sugestões, tendo em vista uma contribuição mais efetiva na minha área de atuação na universidade.

Se traduziu no aperfeiçoamento das minhas atividades enquanto gestora, bem como no melhor dimensionamento da relevância das políticas públicas para as atividades que executava.

Mudou a minha visão sobre a organização e sobre o meu trabalho.

Na minha trajetória como servidor público municipal, não mudou muito, visto que os incentivos municipais ainda são precários. No entanto, o mestrado em gestão de políticas públicas garantiu um leque de possibilidades especificamente na área de pesquisa. Como revisora de texto acadêmico, pesquisadora CNPq e professora de metodologia, o mestrado assegurou confiança e autonomia nos trabalhos desenvolvidos.

Com a experiência adquirida no PPGPPSS foi possível correlacionar o meu trabalho na tributação com todas as áreas da administração pública.

Ampliou os conhecimentos, proporcionando maiores possibilidades de atuação futura. De imediato melhorou minha percepção sobre a gestão públicas e a política pública de referência na minha instituição.

Possibilitou uma maior compreensão da importância de investimentos para atuação da administração pública, considerando a relevância dos serviços prestados. Bem como, da

<i>importância da transparência e dos controles para que de fato essa atuação reflita os anseios da sociedade.</i>
<i>Aprimoramento de conhecimento e confiança no fazer profissional.</i>
<i>Os conhecimentos adquiridos no PPGGPPSS foram fundamentais para entender as políticas públicas de forma mais ampla, que foi essencial para o trabalho que desenvolvo hoje na área de parcerias sociais numa Fundação.</i>
<i>O acúmulo de conhecimento teórico obtido ajuda nas opções e decisões diárias do meu trabalho.</i>
<i>Ser discente do Programa foi fundamental para minha formação profissional e pessoal, pois adquiri conhecimentos fundamentais para minha atuação enquanto educadora de instituições públicas.</i>
<i>Na capacidade de fazer uma análise mais qualificada acerca das atividades realizadas no trabalho e, por conseguinte, qualificando o serviço prestado à sociedade. Avançar nas atribuições do cargo, colaborando com a instituição, em especial, no que diz respeito ao tema estudado no mestrado.</i>
<i>Os conhecimentos adquiridos ao longo do período como acadêmica do Mestrado PPGGPPSS, tem me possibilitado atuar no meu espaço de trabalho, com uma visão diferenciada.</i>
<i>As disciplinas que cursei me ajudaram a desenvolver uma visão sistêmica mais apurada tanto em relação à instituição em que atuo quanto ao sistema político e econômico no qual estamos inseridos. Em relação ao meu trabalho de conclusão de curso, pesquisei a fundo um dos importantes fluxos de trabalho da instituição em que atuo, sob a perspectiva da comunicação organizacional</i>
<i>Foi de muita relevância, pois me ajudou a ampliar meu conhecimento sobre outras políticas públicas e pensar no trabalho coletivo sempre buscando a efetivação das políticas, em prol da sociedade em geral.</i>
<i>Ampliação de conhecimento teórico e aplicação na prática para melhoria das atividades laborais.</i>
<i>O PPGGPPSS contribuiu de forma determinante na minha trajetória profissional, haja vista que na condição atual de professor/pesquisador, consigo desenvolver o ensino, a pesquisa, bem como a extensão sob uma perspectiva multidisciplinar, graças a experiência junto ao Programa. Do mesmo modo, o Programa me oportunizou uma aproximação com o "fazer ciência" e isto, sobretudo, foi fundamental ao meu processo formativo.</i>
<i>A experiência do mestrado na UFRB me permitiu a ampliação do conhecimento na área de políticas públicas, melhorando a qualidade do meu fazer profissional na instituição em que trabalho.</i>
<i>O título de Mestre em Gestão de Políticas Públicas, possibilitou a ampliação de oportunidades no mercado de trabalho, tanto no âmbito da docência, quanto nas atividades da gestão pública. Para além, as contribuições teóricas e metodológicas das respectivas unidades curriculares, trouxe uma nova perspectiva de olhar e atuação prática.</i>
<i>Aplicando os conhecimentos adquiridos em diversas situações da área pública.</i>

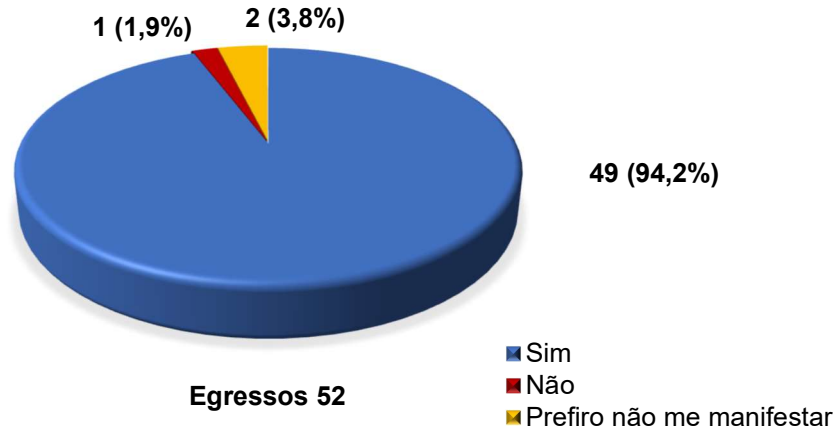
<i>Permitiu melhor atuação, devido a melhor compreensão dos funcionamentos das instituições públicas. Há muitos desafios para a execução das políticas públicas.</i>
<i>Se traduziu a partir de um instrumental teórico que me ajuda nas abordagens de questões do cotidiano do ambiente institucional.</i>
<i>Através da aplicação dos diversos conhecimentos e habilidades adquiridas em diversos contextos na minha prática profissional</i>
<i>Discernimento crítico na tomada de decisões com base nos conhecimentos acerca das políticas públicas.</i>
<i>Melhor compreensão do processo de gestão pública e consequente aumento do comprometimento com a coisa pública.</i>
<i>Poder ter feito parte do quadro discente do PPGPPSS trouxe conhecimentos, olhares e reflexões novas. O foco do estudo voltado para o processo de gestão nos programas de formação de Professores sob a coordenação da UEFS pôde, inclusive, nos permitir trazer sugestões com vistas à otimização dos processos internos e com proposições de melhorias. Nos fez contribuir, ainda mais, com a gestão da Universidade e trazer melhorias ao trabalho da comunidade interna e externa.</i>
<i>A experiência se traduziu de forma altamente positiva e eficaz, pois através da capacitação passei atuar de forma mais proativa, buscando o planejamento das ações, com foco na resolução dos desafios e a qualidade do atendimento dos usuários do serviço.</i>
<i>A experiência de pesquisa/conhecimentos adquiridos e dinâmica do curso me permitiu mudar a área de atuação profissional. Hoje atuo trabalhando na área a qual construí a pesquisa (Planejamento e avaliação de PP em saúde)</i>
<i>Deu suporte e ofereceu subsídios para a compreensão, atuação e intervenção assertiva no campo das públicas, lastreando a práxis profissional às ferramentas analíticas aprendidas e/ou aprimoradas pelo curso.</i>
<i>Permitiu que participasse do Curso de Formação de Instrutoria, tornando-me instrutora do Governo do Estado na minha área de atuação - controle interno.</i>
<i>De forma objetiva, o Programa descortinou a relevância e os grandes desafios das PPs no Brasil. Em parte, gerou uma certa frustração, compreendendo que PP são diretrizes construídas com excelentes intenções e geralmente por grupos militantes de determinado setor da sociedade. No entanto, percebe-se que as metas/prazos estabelecidos são invariavelmente ampliados e até não atingidos.</i>
<i>Na minha concepção, o referido Programa, poderia atuar de forma mais pragmática, no sentido de tensionar os diferentes setores da sociedade, na perspectiva da efetivação mínima, das metas estabelecidas nas PPs do País.</i>
<i>A pós ampliou minha percepção em termos de planejamento e execução das atividades às quais desenvolvo no meu dia a dia.</i>

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No que diz respeito à estruturação da Rede GPP, para possibilitar a realização de atividades conjuntas por egressos, discentes e docentes, os 52 egressos

responderam, os dados mostram que a maioria (94,2%) desses tem interesse em participar da Rede. O Gráfico 2 demonstra as porcentagens de interesse em participar da Rede GPP.

Gráfico 2 - Interesse em compor a Rede GPP (Egressos)



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A fim de traçar um parâmetro de comparação, buscou-se estudos a respeito da mesma temática, Paiva (2023, p. 105) infere que, com base nos dados coletados na sua pesquisa realizada na Universidade Federal do Ceará - UFC, sobre a percepção dos egressos sobre a importância de rede de egressos, a maioria dos participantes da pesquisa (82,2%) consideram muito importante existir uma rede. No estudo realizado por Carvalho (2020, p.19), para a implantação da Rede de Alumni, composta por egressos dos cursos de Especialização em Gestão Pública e Mestrados da ENAP, a autora demonstra que 90% dos egressos teriam interesse em participar da Rede Alumni da Enap.

Os resultados obtidos nos estudos e nesta pesquisa demonstraram que a Rede é uma forma de engajamento e manutenção de vínculo entre o egresso e a instituição.

Em relação à aproximação e valorização para os docentes, discentes ativos e egressos do PPGGPPSS, foram elencadas 11 atividades que podem ser desenvolvidas em parceria promovida pela Rede GPP. Solicitou-se que os egressos indicassem o seu grau de interesse em cada uma delas.

O Quadro 2 descreve as atividades, o número de egressos respondentes e sua porcentagem, como também o número de egressos que demonstraram algum grau de interesse. Foram considerados os valores desde “pouco interessado” até

“totalmente interessado” e sua porcentagem, deixando-se de contabilizar os que responderam “não tenho interesse”.

Quadro 2 - Interesse em desenvolver atividades em parceria com a Rede GPP (Egressos)

Atividades	Número de respondentes	%	Número de Interessados	%
Atividades em parceria com professores do PPGGPPSS	51	98,1	50	96,2
Atividades em parceria com os demais egressos do PPGGPPSS	51	98,1	50	96,2
Oportunidade de participação em pesquisas	50	96,2	49	94,3
Oportunidade de publicação de artigos e desenvolvimento de produtos	51	98,1	49	94,3
Oportunidade de participar de ações de formação continuada	51	98,1	48	92,3
Oportunidade de organizar/participar de eventos na Área de Gestão de Políticas Públicas	51	98,1	48	92,3
Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas com os membros da Rede GPP	52	100	49	94,2
Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas para além dos membros da Rede GPP	52	100	49	94,2
Oportunidade de atuar como coorientador(a) de pesquisas e/ou membro de banca de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC de graduação de orientados de docentes do PPGGPPSS	52	100	45	86,5
Oportunidade de atuar como supervisor de estágio de estudantes de graduação da UFRB	52	100	42	80,8
Oportunidade de atuar como interlocutor para facilitar o estabelecimento de convênio entre a instituição na qual atuo profissionalmente e a UFRB para	51	98,1	44	84,6

desenvolvimento de trabalhos em parceria				
--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Observando-se os dados acima, as atividades “Oportunidade de participação em pesquisas”, e a “Oportunidade de publicação de artigos e desenvolvimento de produtos”, obtiveram o mesmo índice há interesse de 94,3% dos egressos do PPGGPPSS. Estabelecendo um comparativo o estudo supracitado realizado por Carvalho (2020, p. 20), sobre as atividades a serem desenvolvidas pela Rede de Alumni Enap, a autora pontuou que dos 60 egressos respondentes, 85% declararam interesse na atividade “Oportunidade de publicação de artigos e pesquisas”.

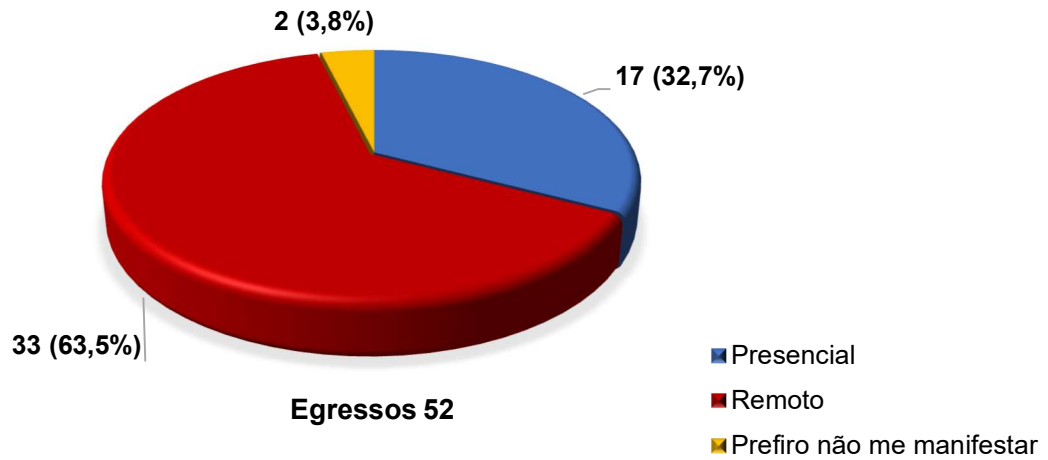
Em relação às atividades “Oportunidade de atuar como supervisor de estágio de estudantes de graduação da UFRB”, obteve como índice 80,8%, na pesquisa da ENAP, 76,7% dos egressos declara ter interesse em “Atuar como mentor ou tutor dos atuais alunos da Enap”.

Nos dados desta pesquisa, observa-se que nos tópicos “Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas com os membros da Rede GPP” e “Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas para além dos membros da Rede GPP”, as porcentagens estão igualadas em 94,2% (a maioria dos egressos afirmam o desejo de compartilhar conhecimentos).

Em relação à “Oportunidade de organizar/participar de eventos na Área de Gestão de Políticas Públicas”, 92,3% dos egressos do PPGGPPSS responderam afirmativamente. Com base nos dados apresentados, denota-se que o nível de interesse dos egressos está acima de 80%, o que é muito representativo, para a elaboração de todas as atividades propostas.

No que se refere ao formato da realização dos encontros dos membros da Rede GPP, dos 52 egressos respondentes, a maioria (63,5%) preferiu que seja realizado remotamente, conforme demonstrado no Gráfico 3.

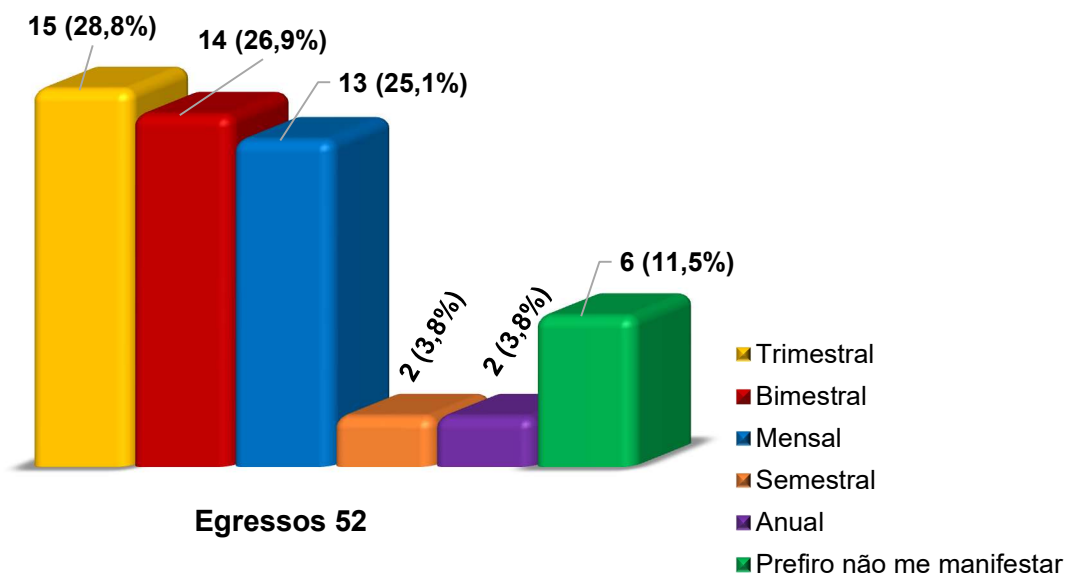
Gráfico 3 - Formato da realização de encontros dos membros da Rede GPP (Egressos)



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Com relação à periodicidade para a realização dos encontros dos membros da Rede GPP, os 52 egressos responderam. A maioria (28,8%) prefere que os encontros sejam realizados trimestralmente, como demonstrado no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Periodicidade para a realização dos encontros dos membros da Rede GPP (Egressos)



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Perguntou-se aos egressos se “gostariam de sugerir algum ponto que considerassem relevante para que pudessem se engajar na Rede GPP”. Dessa forma,

buscou-se entender os pontos mais importantes na visão dos participantes, com o objetivo de identificar as prioridades e ajustá-las, o quanto possível, nas ações do Programa, como também nas ações da Rede GPP. As sugestões estão elencadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Sugestões relevantes para seu engajamento na Rede GPP e/ou melhoria para o Programa (*Egressos*)

Sugestões	Egressos Respondentes	%
	6	11,5
<i>Oportunizar diálogo com gestores públicos (preferencialmente secretários) tomadores de decisão para a qualificação da Gestão Pública por meio de cursos, eventos e/ou outras possibilidades</i>		
<i>A UFRB e o Mestrado devem buscar mais divulgação de suas pesquisas dentro e fora da universidade para que surtam resultados mais práticos. Durante o período de pesquisa observei produtos e dissertações que dificilmente irão a prática por falta de divulgação até mesmo dentro dos Centros de ensino da própria UFRB.</i>		
<i>O estabelecimento de ações considerando as linhas de pesquisas do curso.</i>		
<i>Políticas de gênero</i>		
<i>Gestão, comunicação interna e fluxos de processos de trabalho no âmbito da administração pública.</i>		
<i>Parceria Internacional /Convênios e acordos</i>		

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Em relação ao interesse em participar das ações de formação continuada em Gestão de Políticas Públicas, que será desenvolvida pela Rede GPP, foram apresentadas, aos egressos, as opções dos projetos estruturantes vinculados a cada uma das três Linhas de Pesquisa do PPGPPSS, como descrito a seguir.

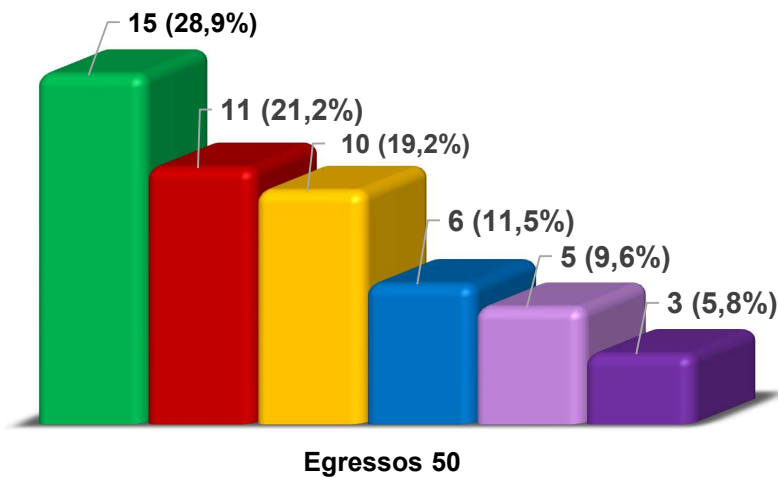
A Linha de Pesquisa 1: Gestão em Segurança Social, é composta pelos seguintes projetos estruturantes, “Gestão e Avaliação de Políticas Educacionais” e “Gestão e Avaliação de Políticas Públicas de Seguridade Social e Desenvolvimento”.

Na Linha de Pesquisa 2: Gestão em Políticas Ambientais, os projetos estruturantes são: “Gestão e Desenvolvimento de Políticas Públicas Socioambientais” e “Desenvolvimento da Gestão e Planejamento Ambiental”.

Na Linha de Pesquisa 3: Gestão de Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação, os projetos estruturantes são: “Inovações Tecnológicas e Políticas Públicas” e “Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas em Ciência, Tecnologia e Inovação”.

Dos 50 egressos que responderam à questão, (28,9%) preferiram a opção “Gestão e Avaliação de Políticas Públicas de Seguridade Social e Desenvolvimento” como tema para a formação continuada, de acordo com o Gráfico 5.

Gráfico 5 - Área de interesse de formação continuada em Políticas Públicas (Egressos)



- Gestão e Avaliação de Políticas Públicas de Seguridade Social e Desenvolvimento
- Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas em Ciência, Tecnologia e Inovação
- Gestão e Avaliação de Políticas Públicas Educacionais
- Inovações Tecnológicas e Políticas Públicas
- Gestão e Desenvolvimento de Políticas Públicas Socioambientais
- Desenvolvimento da Gestão e Planejamento Ambiental

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

4.3 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DE DISCENTES ATIVOS

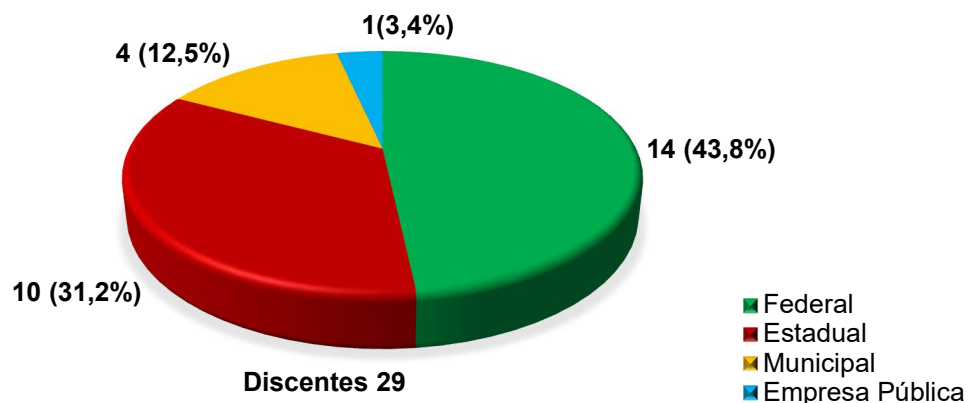
Os dados obtidos para análise dos discentes ativos, as perguntas que subsidiaram a análise, se encontram disponíveis no TCLE de Discentes Ativos (Apêndice 3).

Do universo de 38 discentes ativos pretendidos, o número de participantes da pesquisa foi de 32 respondentes. Indagou-se a esses pesquisados se trabalhavam em alguma instituição na esfera pública. Do total desses, 29 (90,6%) trabalham

atualmente em alguma instituição na esfera pública, e três (9,4%) responderam que não trabalham em instituição pública.

Em relação à esfera da instituição de vínculo profissional, dos 29 discentes ativos respondentes, (87,5%) estão na esfera pública e 3,1% em empresa pública. No Gráfico 6, apresenta-se a esfera do vínculo profissional.

Gráfico 6 - Esfera de vínculo profissional (Discentes Ativos)



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quanto ao nível de interesse em desenvolver atividades em conjunto com docentes e egressos do Programa, dos 32 discentes ativos respondentes, a maioria (96,9%) afirmou ter algum grau de interesse. Esses dados permitem compreender que há grande interesse dos discentes ativos em trabalhar em conjunto com os docentes e egressos do Programa.

A Tabela 3 demonstra os índices de interesse dos discentes ativos para o desenvolvimento em conjunto com docentes e egressos.

Tabela 3 - Interesse em desenvolver atividades com docentes e egressos do Programa (Discentes Ativos)

Opções	Número de respondentes	Porcentagem
Não tenho interesse	1	3,1
Interessado	6	18,8
Muito interessado	7	21,9
Totalmente interessado	18	56,2
TOTAL	32	100

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Foi perguntado aos discentes ativos “como a experiência que está sendo adquirida no PPGGPPSS, tem se traduzido na sua trajetória profissional”. A partir dessa pergunta, pode-se ter conhecimento de como essas experiências contribuem no desenvolvimento das tarefas laborais dos discentes ativos. O Quadro 4 traz como a experiência adquirida no PPGGPPSS tem influenciado na trajetória profissional dos discentes ativos.

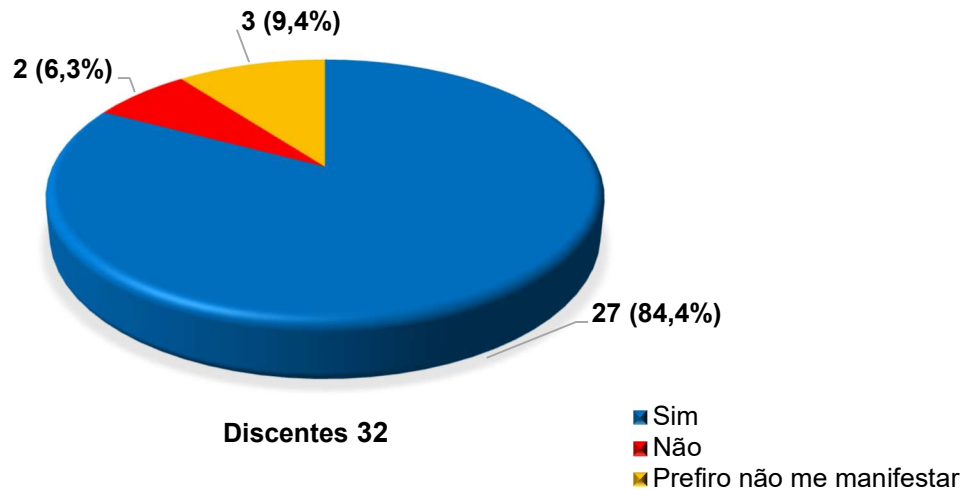
Quadro 4 - Como experiência que está sendo adquirida no PPGGPPSS se traduzido na sua trajetória profissional (*Discentes Ativos*)

Experiências	Discentes Ativos Respondentes	%
	20	62,5
<i>O conhecimento adquirido tem expandido a minha visão sobre políticas públicas, permitindo uma atuação menos temerária frente aos desafios da administração pública. Para mim ficou muito mais fácil distinguir política pública da rotina administrativa, o que me permitiu focar nos resultados e não no processo.</i>		
<i>A experiência adquirida no PPGGPPSS tem proporcionado melhor compreensão da minha atuação enquanto agente que contribui para concretização de uma política pública.</i>		
<i>Tanto na prática quando no aprendizado teórico o programa tem contribuído muito na melhoria do meu desempenho profissional.</i>		
<i>Estou tendo a oportunidade de aliar a teoria ao cotidiano prático como gestora</i>		
<i>Por tratar-se de um Mestrado Profissional, o Programa tem contribuído pra pensar ações de melhorias no meu ambiente profissional, inclusive estou tendo a oportunidade de realizar minha pesquisa e TCC relativo a uma melhoria de uma política interna da instituição.</i>		
<i>As reflexões provocadas pela minha inserção no programa também são traduzidas no fazer profissional.</i>		
<i>Numa melhor compreensão do meu espaço de trabalho e na ampliação dos conhecimentos sobre gestão de políticas públicas, esse programa de mestrado é maravilhoso, nunca havia parado pra pensar numa política pública como essa instituição me fez perceber. Quanto mais conheço, mais aumenta o meu interesse.</i>		
<i>Tem sido de suma importância, uma vez que trabalho diretamente com políticas públicas.</i>		
<i>A experiência no PPGGPPSS tem aguçado o olhar crítico ao trazer noções de políticas públicas que antes pareciam distantes das práticas cotidianas. O PPGGPPSS abre o nosso campo de visão e nos torna profissionais mais atentos com o nosso papel social</i>		
<i>Tem agregado bastante na minha atuação profissional, sobretudo com contribuições na defesa das políticas públicas</i>		
<i>Qualificando meu olhar enquanto profissional para os processos inerentes à gestão pública, ampliando a possibilidade de acesso e divulgação de trabalhos interessantes em diversas áreas do conhecimento. Além disso, passei a ser convidado com maior frequência para</i>		

<i>participar de eventos acadêmicos e conferências, por exemplo, afinal o título de um mestrado profissional tem essa característica de te preparar tanto pro desenvolvimento de competências técnicas, voltadas à práxis, quanto daquelas voltadas ao campo das teorias.</i>
<i>Consigo compreender agora todos os mecanismos de gestão pública com os quais já lidava no meu ambiente de trabalho, mas não entendia teoricamente. Isso possibilitou uma práxis muito mais rica e direcionada às funções essenciais da instituição pública a qual estou vinculada.</i>
<i>Reconhecimento do amplo papel social da instituição que possuo vínculo profissional e da conscientização de ser também um agente transformador.</i>
<i>São inúmeras; o desdobramento do conhecimento adquirido no programa que já coloco em prática no ambiente de trabalho, esse aprendizado vai desde a aplicação dos modelos de apresentação e de avaliação até mesmo o uso da criatividade para a transferência do conhecimento, fora do padrão, papel, caneta, impressão e quadro branco.</i>
<i>A experiência adquirida no PPGPPSS vem atendendo demandas específicas na minha área profissional, o fato de realizar trabalho com OSCs, tem sido aprimorado com o aprofundamento do conhecimento da Gestão de Políticas Públicas no atendimento ao público de maneira mais produtiva com vista ao desenvolvimento local, por meio de planejamento e orientações mais adequadas de ações na organização.</i>
<i>Acrescenta à minha rotina profissional por ampliar minha visão do serviço público e suas políticas, e relacionando ao meu campo de estudo tem muita correlação ao centro em que trabalho.</i>
<i>Entender melhor a problemática do setor público e atuar com mais eficácia no meu papel como servidor e cidadão.</i>
<i>A experiência está sendo muito satisfatória pois o programa oferta componentes curriculares que agregam bastante ao conhecimento para trabalhar no serviço público bem como traz um direcionamento sobre planejamento público organizacional. Este programa de mestrado para mim está correspondendo as minhas expectativas.</i>
<i>A experiência adquirida ampliou minha compreensão sobre o desenvolvimento das políticas públicas em todas as suas fases, até a avaliação. Me fez ter a compreensão que também sou construtora das Políticas da instituição que faço parte e também do município em que moro.</i>
<i>Tem contribuído muito para a minha compreensão sobre Políticas Públicas em especial da área da Educação, Gestão e Saúde.</i>

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quanto ao interesse em participar da Rede GPP, para possibilitar a realização de atividades conjuntas por discentes ativos, egressos e docentes, a questão foi respondida pelos 32 discentes ativos. Desses, a maioria (84,4%) respondeu que sim; somente 6,3% não desejam participar e 9,4% preferiam não se manifestar, como demonstrado no Gráfico 7.

Gráfico 7 - Interesse em compor a Rede GPP (Discentes Ativos)

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Visando à valorização para os docentes, discentes ativos e egressos do PPGGPPSS, foram listadas dez atividades que podem ser desenvolvidas em parceria com a Rede GPP. Solicitou-se que os discentes ativos indicassem o seu grau de interesse em cada uma delas. O Quadro 5 descreve as atividades, o número de discentes ativos respondentes e sua porcentagem, como também o número de discentes ativos que demonstraram algum grau de interesse, desde “pouco interessado” até “totalmente interessado” e sua porcentagem. Vale ressaltar que não foram contabilizados os que responderam “não tenho interesse”.

Quadro 5 - Interesse em desenvolver atividades em parceria com a Rede GPP (Discentes Ativos)

Atividades	Número de respondentes	%	Número de interessados	%
Atividades em parceria com professores do PPGGPPSS.	32	100	32	100
Atividades em parceria com outros discentes ativos e/ou egressos do PPGGPPSS.	32	100	32	100
Oportunidade de participar em outras pesquisas para além da minha própria.	32	100	32	100
Oportunidade de publicação de artigos e desenvolvimento de produtos.	31	96,9	31	96,9

Oportunidade de participar de ações de formação continuada.	32	100	32	100
Oportunidade de organizar/participar de eventos na Área de Gestão de Políticas Públicas.	32	100	32	100
Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas com os membros da Rede GPP.	32	100	32	100
Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas para além dos membros da Rede GPP.	32	100	32	100
Oportunidade de atuar como supervisor de estágio de estudantes de graduação da UFRB.	32	100	28	87,5
Oportunidade de atuar como interlocutor para facilitar o estabelecimento de convênio entre a instituição na qual atuo profissionalmente e a UFRB para desenvolvimento de trabalhos em parceria.	32	100	27	84,3

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

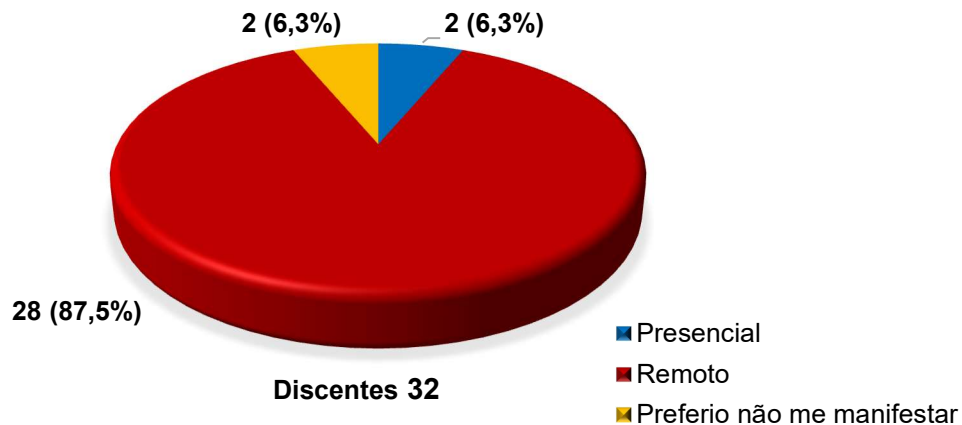
Com base nos dados apresentados no Quadro 5, denota-se que os discentes ativos demonstraram total interesse em desenvolver atividades em parceria com a Rede GPP: em sete das atividades listadas, a totalidade 32 (100%) dos respondentes declararam ter interesse de participar das atividades.

Na atividade, “Oportunidade de publicação de artigos e desenvolvimento de produtos”, 31 (96,9%) respondentes, informaram estar interessado. Na atividade “Oportunidade de atuar como supervisor de estágio de estudantes de graduação da UFRB”, 28 (87,5%) respondentes interessados. Em relação à “Oportunidade de atuar como interlocutor para facilitar o estabelecimento de convênio entre a instituição na qual atuo profissionalmente e a UFRB para desenvolvimento de trabalhos em parceria”, foram 27 (84,3%) os ter interessados. Observa-se que o índice de interesse para a realização das atividades é superior a 84%, o que é muito interessante para a implementação das mesmas.

Quanto ao formato da realização de encontros dos membros da GPP, dos 32 discentes ativos respondentes, 87,5% preferiram o formato remoto; 6,3% disseram

preferir que sejam realizadas presencialmente e 6,3% preferiram não se manifestar, conforme demonstrado no Gráfico 8.

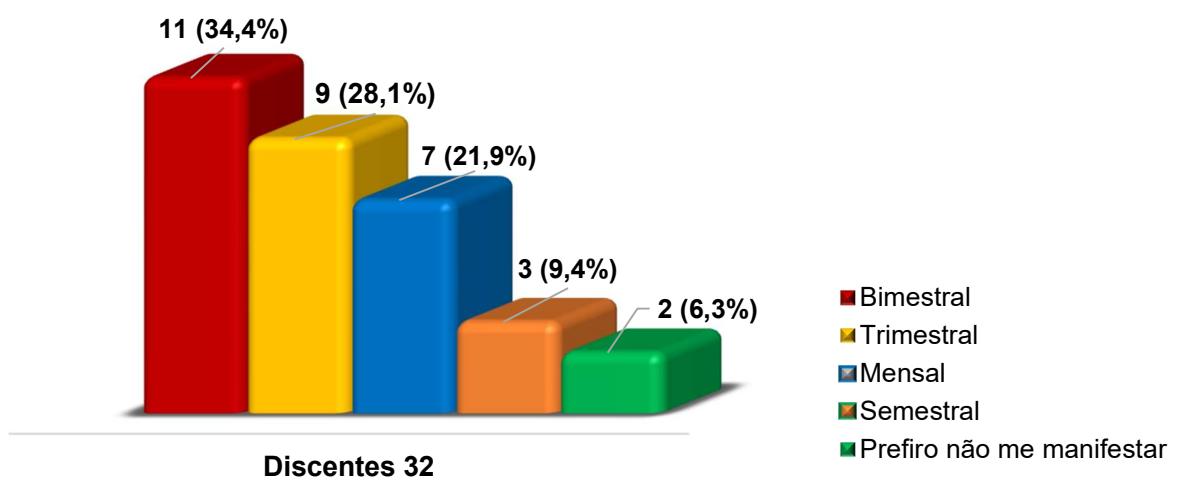
Gráfico 8 - Formato da realização de encontros dos membros da Rede GPP (*Discentes Ativos*)



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quanto à periodicidade dos encontros dos membros da Rede GPP, na visão dos discentes ativos, 11 (34,4%) preferiram que seja realizada de forma bimestral, seguida da trimestral com 28,1%. O Gráfico 9 exibe todas as porcentagens.

Gráfico 9 - Periodicidade para a realização dos encontros dos membros da Rede GPP (*Discentes Ativos*)



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Foi questionado aos discentes ativos se “gostariam de sugerir algum ponto que considerassem relevante para que pudessem se engajar na Rede GPP”. Com essa

pergunta se pretendeu entender quais os pontos mais importantes, na percepção dos participantes. com o objetivo de identifica-los e ajustá-los o quanto possível nas ações da Rede GPP. As sugestões estão listadas Quadro 6.

Quadro 6 - Sugestões relevantes para se engajar na Rede GPP (*Discentes Ativos*)

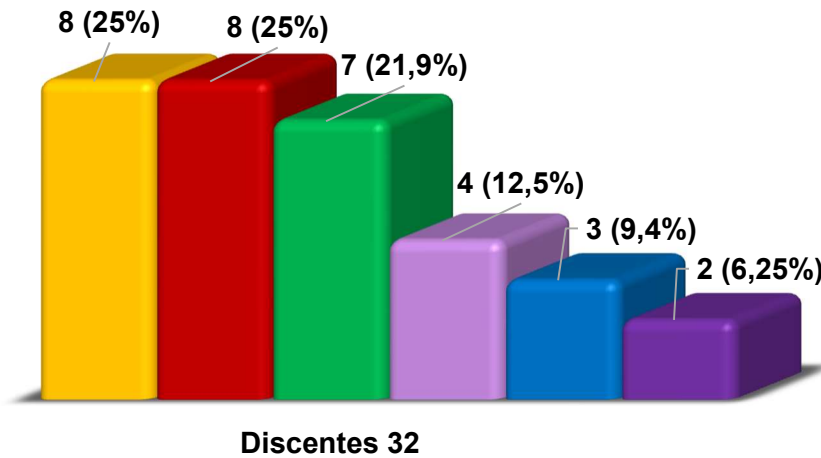
Sugestões	Discentes Ativos Respondentes	%
	9	28,2
<i>Atividades com laboratórios de pesquisa ou a formação de laboratórios de pesquisa na área de políticas públicas.</i>		
<i>Além dos encontros remotos, grupo de WhatsApp para as informações serem amplamente divulgadas e acessadas, onde só ADM manuseasse as informações comum a todos.</i>		
<i>Gestão universitária. Gestão/acompanhamento de estudantes egressos. Avaliação de políticas educacionais.</i>		
<i>Que seja feita uma ampla divulgação da Rede GPP.</i>		
<i>Mais discussões na área da saúde... Mesmo não sendo uma linha específica do programa, percebo que muitos profissionais das Redes de saúde o procuram. Pode ser um tema transversal interessante para aulas magnas, RECONCITEC, ou talvez um grupo de estudos.</i>		
<i>Articulação contínua e flexibilidade, com a realização de atividades remotas.</i>		
<i>Acredito que com a excelência da Universidade e do programa, podemos juntar forças para fazer parceria de profissionalização com as prefeituras.</i>		
<i>Inserção no mundo digital e criação de conteúdo para as plataformas.</i>		
<i>Com criação da Rede poderia participar de comissões para organizar minicurso nos encontros presenciais.</i>		

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quanto ao interesse em participar das ações de formação continuada em Gestão de Políticas Públicas, que serão desenvolvidas pela Rede GPP, foram apresentadas, aos discentes ativos, as opções dos projetos estruturantes vinculados a cada uma das três linhas de pesquisa do PPGGPPSS.

Essa questão foi respondida pelos 32 discentes ativos, neste caso ocorreu um empate entre “Gestão e Avaliação de Políticas Educacionais” e “Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas em Ciência, Tecnologia e Inovação”, cada uma das opções obteve 25% das preferências, como tema para a formação continuada, como apresentado no Gráfico 10.

Gráfico 10 - Área de interesse de formação continuada em Políticas Públicas (Discentes Ativos)



- Gestão e Avaliação de Políticas Públicas Educacionais
- Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas em Ciência, Tecnologia e Inovação
- Gestão e Avaliação de Políticas Públicas de Segurança Social e Desenvolvimento
- Gestão e Desenvolvimento de Políticas Públicas Socioambientais
- Inovações Tecnológicas e Políticas Públicas
- Desenvolvimento da Gestão e Planejamento Ambiental

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

4.4 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS DE DOCENTES

Os dados obtidos para a análise das informações dos docentes resultaram das perguntas que estão listadas no TCLE de Docentes (Apêndice 2).

A cerca do nível de interesse em continuar a desenvolver atividades em conjunto com egressos do Programa, a totalidade dos docentes participantes, respondeu afirmativamente. Assim, pode-se inferir que o Programa será beneficiado com a continuidade de produções conjuntas. Na Tabela 4 estão demonstrados os níveis de interesse.

Tabela 4 - Nível de interesse em continuar a desenvolver atividades em conjunto com egressos do Programa (Docentes)

Opções	Número de respondentes	Porcentagem
Muito interessado	3	23,1
Totalmente interessado	10	76,9
TOTAL	13	100

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Em relação ao interesse em participar da Rede GPP, para possibilitar a realização de atividades conjuntas por docentes, egressos e discentes ativos, a totalidade (13) dos docentes demonstraram interesse em compor a estrutura.

Com o intuito de gerar valor para os docentes, discentes ativos e egressos do PPGGPPSS, foram relacionadas dez atividades que podem ser promovidas pela Rede GPP. Sendo assim, solicitou-se que os docentes indicassem o seu grau de interesse em participar em cada uma delas.

O Quadro 7 descreve as atividades, o número dos docentes respondentes e sua porcentagem, como também o número de docentes que demonstraram algum grau de interesse, desde “pouco interessado” até “totalmente interessado” e sua porcentagem. Vale ressaltar que não foram contabilizados os que responderam “não tenho interesse”.

**Quadro 7 - Interesse em desenvolver atividades promovidas pela Rede GPP
(Docentes)**

Atividades	Número de respondentes	%	Número de interessados	%
Atividades em parceria com professores do PPGGPPSS.	13	100	13	100
Atividades em parceria com egressos do PPGGPPSS.	12	92,3	12	92,3
Oportunidade de participação de orientados e egressos em pesquisas em que atuou.	13	100	13	100
Oportunidade de publicação de artigos e desenvolvimento de produtos.	13	100	13	100
Oportunidade de participar de ações de formação continuada.	13	100	13	100
Oportunidade de organizar/participar de eventos na Área de Gestão de Políticas Públicas.	13	100	12	92,3
Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas com os membros da Rede GPP.	13	100	13	100
Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de	13	100	13	100

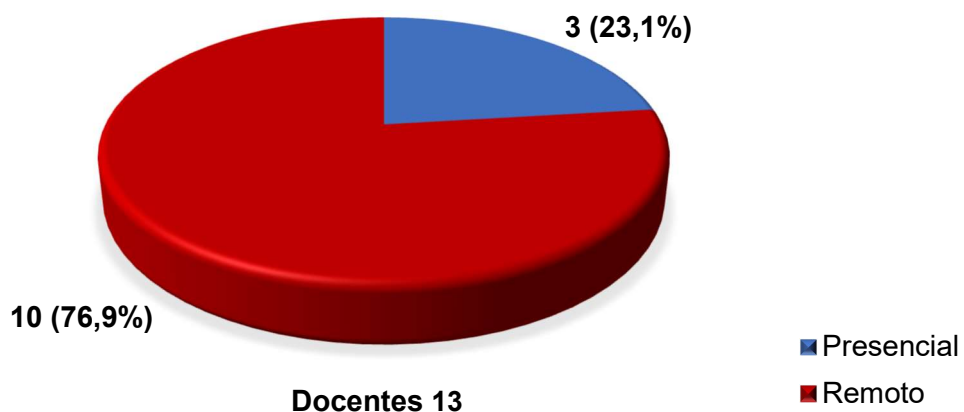
Políticas Públicas para além dos membros da Rede GPP.				
Oportunidade de atuar como coordenador(a) de pesquisas.	13	100	13	100
Oportunidade de indicar egressos como supervisor de estágio de estudantes de graduação da UFRB.	13	100	12	92,3

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Das atividades apresentadas para os docentes, os dados demonstram que em oito das ações, a totalidade dos 13 respondentes informou ter interesse. Na ação de “Atividades em parceria com egressos do PPGGPPSS”, somente 12 (92,3%) docentes responderam à essa questão, perfazendo também a totalidade de respondentes. Já nas questões “Oportunidade de organizar/participar de eventos na Área de Gestão de Políticas Públicas” e a “Oportunidade de indicar egressos como supervisor de estágio de estudantes de graduação da UFRB”, em ambas o índice ficou em 92,3%, pois em ambas questões, um docente demonstrou não ter interesse.

Quanto ao formato para a realização das reuniões da Rede GPP, os docentes em sua maioria (76,9%), optaram pelo modo remoto, como exposto no Gráfico 11.

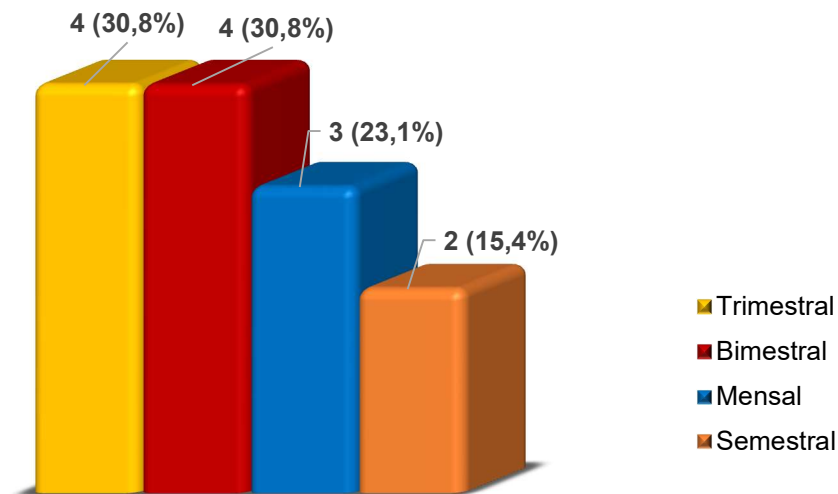
Gráfico 11 - Formato da realização de encontros dos membros da Rede GPP (Docentes)



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No tocante à periodicidade para realização de encontros dos membros da Rede GPP, os 13 docentes responderam. Houve um empate entre os formatos trimestral e bimestral, ambos obtiveram o índice de 30,8%, como demonstra o Gráfico 12.

Gráfico 12 - Periodicidade para a realização dos encontros dos membros da Rede GPP (*Docentes*)



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No que diz respeito a sugerir algum ponto que considerasse relevante para que os docentes pudessem se engajar na Rede GPP, sete docentes deram sugestões, conforme relacionadas no Quadro 8.

Quadro 8 - Sugestões relevantes para que pudesse se engajar na Rede GPP (*Docentes*)

Sugestões	Docentes Respondentes	%
	7	53,8
<i>Na questão 7 deveria conter o formato híbrido com reuniões alternadas: presencial e remota. Esse formato possibilita a utilização da tecnologia a nosso favor.</i>		
<i>Encontros gerais dos membros da Rede poderiam acontecer semestralmente, mas encontros menores, entre atores vinculados a uma determinada ação em desenvolvimento, teriam a frequência de reuniões definida a partir das demandas de tal ação. Além disso, os egressos poderiam ser convidados a contribuir para o desenvolvimento da graduação em gestão pública, não só como supervisores de estágio, mas também na orientação de trabalhos, participação em bancas de TCC, oferta de campo de pesquisa. Os egressos também poderiam atuar como fonte de "perguntas / objetivos de pesquisas aplicadas voltadas para a produção de tecnologias de gestão públicas capazes de promover ajustes e aprimoramentos na gestão pública local.</i>		
<i>Atuação dos egressos no campo das públicas.</i>		
<i>Busca de apoio institucional no desenvolvimento das atividades da Rede GPP.</i>		

Acredito na importância dos processos formativos enquanto estratégia de organização e desenvolvimento de grupos e Redes. Acredito que a perspectiva de reuniões remotas tenha nos empurrado para essa realidade. Todavia, são desafiadores os processos formativos com grande carga horária. Tenho participado de processos formativos contínuos ao longo de 1, 2, 3 anos...exaustivos; ainda que se proponha ações práticas nesse intervalo. Em última análise, esses processos formativos acabam sendo capturados por grupos que usam essa estratégia para promoção de suas atividades, sem que os efeitos (benefícios) das ações sejam efetivamente compartilhados.

Sugiro dois pontos a propor/considerar: 1. Criação do monitor egresso voluntário (ou bolsista) e 2. criação da Cooperativa dos Egressos da Gestão de Políticas Públicas - CEGPP, oferecendo às instituições públicas, dentre outras coisas, consultoria na área de gestão de políticas públicas.

Adoção de regime de colaboração com órgãos pertencentes às esferas municipal, estadual e federal, para fins de realização de eventos, processos formativos e pesquisas (a partir de problemas de gestão diagnosticados), cujos temas das ações mencionadas possuam relação direta com o PPG-GPP e os objetos de interesse da Rede GPP.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Para a realização das ações de formação continuada em Gestão de Políticas Públicas na Rede GPP, solicitou-se aos docentes que indicassem três temas, que pudessem contribuir/ofertar, levando em conta o(s) projeto(s) estruturante(s) no qual fazem parte no PPGGPPSS. O Quadro 9 descreve os temas mencionados por 11 docentes respondentes.

Quadro 9 - Temas para propiciar ações de formação continuada em Gestão de Políticas Públicas (*Docentes*)

Temas	Docentes Respondentes	%
		11
<i>Inovação; Tecnologia Social; Economia Criativa.</i>		
<i>Políticas de educação; Avaliação de políticas e projetos; Formação Tecnológica em Gestão Pública.</i>		
<i>Teoria do desenvolvimento; Economia, Poder e Cultura das Organizações; Cultura, Economia criativa, Turismo e Território.</i>		
<i>Mulheres em organizações cooperativas; Organizações econômicas da agricultura familiar; Políticas Sociais.</i>		
<i>Indicadores de Avaliação; Sistemas de Avaliação; SINAES.</i>		
<i>Área Ambiental.</i>		

Educação Ambiental e Políticas Públicas Ambientais; A formação de Comitê de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas Escolas (COM-VIDAS); Processos participativos de mobilização comunitária.

Gestão de políticas públicas, Estatística voltada para o setor público; Economia da Tecnologia Artificial.

Políticas Públicas para a Agricultura Familiar – Pronaf; PAA; PNAE.

Políticas de CT&I; Tecnologias Sociais/Inovações Sociais; Tecnologia Assistiva.

Políticas e Gestão Educacional para Professores e Diretores; Gestão de Pessoas em Órgãos Públicos; Avaliação Institucional em Instituições Escolares.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

5 CONSOLIDAÇÃO DA REDE GPP

Após os levantamentos e análise dos dados, foi estruturada a proposta da Rede GPP. Com base nos resultados se definiu que os encontros dos membros da Rede GPP, serão realizados trimestralmente e de forma remota, pois essa foi a escolha da maioria dos participantes da pesquisa e levando-se em conta que a disponibilidade dos egressos está associada à flexibilização de horário, pois eles possuem vínculo empregatício.

Na segunda etapa da pesquisa, foi realizada a apresentação da proposta da Rede GPP à comunidade acadêmica do PPGPPSS, inclusive seus egressos. O convite para a apresentação e adesão à Rede GPP foi enviado através de e-mail, com o link da sala virtual do Google Meet, para todos os participantes da pesquisa e divulgado no site e nas redes sociais do PPGPPSS. No chat foi disponibilizado o link de acesso ao formulário eletrônico do Google Forms, para adesão à Rede GPP.

No evento compareceram egressos, discentes ativos e docentes, totalizando 20 participantes, que se interessaram pela estrutura apresentada e ao final do evento, realizaram a adesão à Rede.

A apresentação foi realizada em 10 de maio de 2023. Conforme o convite demonstrado na Figura 1.

Figura 1- Card do convite enviado para a comunidade acadêmica

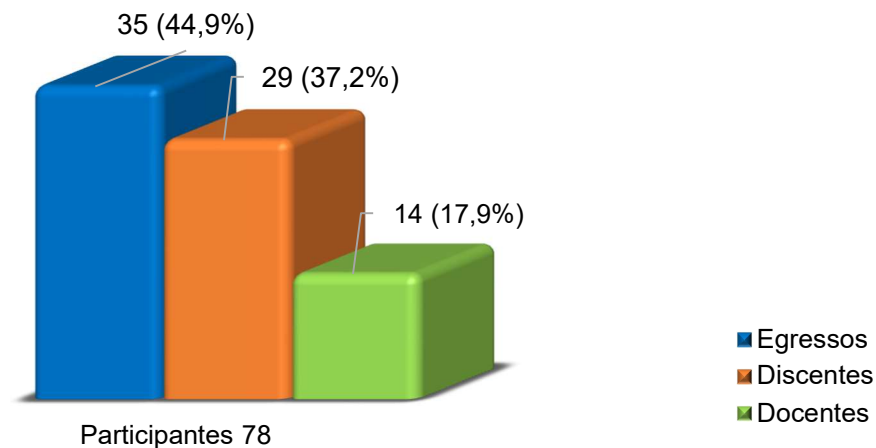


Fonte: Elaborado pelo orientador/autora (2023).

Após o evento, o convite foi reenviado aos participantes da pesquisa, que não puderam comparecer, através de e-mail com o link de acesso ao formulário do Google Forms, para a adesão à Rede GPP. Até o final de julho de 2023, período estabelecido

para quantificar os participantes para esta pesquisa, a adesão na Rede GPP, totalizou um público de 78 integrantes, em sua maioria egressos, seguidos pelos discentes ativos e a totalidade dos docentes, como exposto no Gráfico 13.

Gráfico 13 - Componentes da Rede GPP



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

5.1 OBJETIVOS DA REDE GPP

A Rede GPP é uma estrutura para integração e ampliação das relações entre os egressos, discentes ativos, docentes do PPGGPPSS e demais interessados no tema de políticas públicas

A Rede GPP tem como objetivo geral: Contribuir para o desenvolvimento profissional da gestão de políticas públicas em instituições municipais, estaduais e federais na Bahia.

Para a realização desse objetivo, a Rede possui os seguintes objetivos específicos:

- Viabilizar o acompanhamento dos desdobramentos dos produtos dos egressos do PPGGPPSS nas suas instituições de atuação;
- Levantar demandas de gestão em instituições públicas da Bahia quanto à solução de problemas e gargalos prioritariamente nos eixos de seguridade social, educação, meio ambiente e CT&I;
- Contribuir para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à gestão de políticas públicas em resposta às demandas identificadas;

- Contribuir para a identificação de temas de pesquisas aplicadas à gestão de políticas públicas nos eixos de atuação;
- Contribuir para a formação continuada de egressos do PPGGPPSS e para as equipes das instituições de gestão de políticas públicas na Bahia conveniadas ou com interesse em se conveniar com a UFRB;
- Promover a articulação de projetos e ações do PPGGPPSS com os cursos de graduação da UFRB, relacionados à gestão de políticas públicas, com foco no desenvolvimento de futuros gestores.
- Promover a divulgação científica e tecnológica do Programa, com foco nos egressos, discentes ativos e docentes.
- Fortalecer o PPGGPPSS em termos de seu impacto social, educacional, político, econômico, ambiental e de inovação.

O foco da Rede GPP se concentra em agregar diversas ações, tais como: o desenvolvimento de tecnologias; a vinculação com egressos; a aproximação com a gestão local; a pesquisa, a formação e a divulgação científica, e dessa forma gerar o desenvolvimento da gestão de políticas públicas, como demonstrado na Figura 2.

Figura 2 - Foco da Rede GPP



5.2 ATIVIDADES PRINCIPAIS DA REDE GPP

- Anualmente identificar junto aos membros da Rede GPP problemas, gargalos de fluxo ou entraves para a Gestão Pública Local;
- Realizar encontros trimestrais com seus membros para definição e acompanhamento das ações a serem implementadas ou em andamento no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Atuar como interlocutora na identificação de propostas de desenvolvimento de tecnologias de Gestão Pública em resposta às demandas provenientes de seus membros;
- Desenvolver e implementar cursos e capacitações em resposta às demandas da Gestão Pública local, seja estatal ou não estatal;
- Articular campo de práticas para alunos de graduação e pós-graduação da UFRB.

5.3 RESULTADOS ESPERADOS DA REDE GPP

- Desenvolvimento de pesquisas aplicadas com potencial de geração de produtos tecnológicos e acadêmicos;
- Maior aproximação da Universidade com órgãos de gestão local e com a sociedade;
- Viabilização de espaços de pesquisa para estudantes de graduação e PG, bem como de detentores de saberes locais e dos gestores públicos em atividade;
- Maior produção de conhecimento voltado para a Bahia e, principalmente, para o Recôncavo Baiano;
- Ampliação do campo de estágio, especialmente para a graduação, com supervisão qualificada;
- Aproximação entre alunos de graduação dos cursos que se relacionam à gestão, na UFRB, com possíveis campos de trabalho;
- Aproximação entre alunos de PG com egressos do PPGGPPSS, para refinamento dos trabalhos em desenvolvimento e aumento de aplicabilidade;

- Oportunidade de formação continuada para os egressos de PG;
- Ofertas de cursos curtos voltados para atendimento às demandas específicas dos alunos de PG, com a possibilidade de inclusão, nas turmas formadas, de gestores públicos atuantes;
- Fortalecimento do PPGPPSS para futura proposição de Doutorado Profissional em Gestão de Políticas Públicas.

5.4 IDENTIDADE DA LOGOMARCA DA REDE GPP

Para a implantação da Rede GPP, foi elaborada uma logomarca que será a identidade visual da Rede GPP. A imagem é composta por seis cores, que representam os seis Projetos Estruturantes do PPGPPSS. É formada por “B” estilizados que remetem à inicial do estado da Bahia, também podem ser considerados como corações e pessoas, que se conectam e se entrelaçam, dando a ideia de cooperação, interação social, reunião, movimento, integração, parceria, comunidade, comunicação, colaboração, inclusão, associação, união, pertencimento e compartilhamento. O Estado da Bahia, ao centro, representa a área de atuação da Rede dos Gestores de Políticas Públicas.

A logomarca da Rede GPP é demonstrada na Figura 3.

Figura 3 - Logomarca da Rede GPP



Fonte: Elaborada pelo orientador/autora (2023).

5.5 AÇÕES INICIAIS DA REDE GPP

Dentre os objetivos da Rede GPP está o de “Articular os projetos e ações do PPGGPPSS com aqueles de cursos de graduação, na UFRB, voltados para a gestão de políticas públicas, nas esferas estatal e não estatal, com foco no desenvolvimento de futuros gestores”. Esse objetivo engloba uma das contribuições esperadas da Rede GPP, que é a “Atuação como coorientadores e/ou membros de bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC de graduação da UFRB”.

Esse objetivo foi alcançado no dia 02 de junho de 2023, quando uma recém egressa do PPGGPPSS integrou a banca de avaliação de uma graduanda em Gestão Pública, orientanda de uma das docentes do Programa.

Para a concretização da terceira etapa da pesquisa, que diz “de acordo com as demandas levantadas das ações de formação continuada, organizar e implantar a ação piloto e avaliar o processo e resultados da formação continuada aplicada”, dentre as opções das linhas de pesquisa, apresentadas aos egressos e discentes ativos, realizou-se um cruzamento entre as escolhas dos participantes, obtendo o índice de 50,8% para a oferta no eixo “Gestão e Avaliação de Políticas Públicas de Seguridade Social e Desenvolvimento”.

Com base nisso, foi realizado um minicurso sobre “Os vários sentidos da Gestão Pública”, ministrado pela professora doutora Lys Maria Vinhais Dantas, docente do PPGGPPSS.

Com a seguinte ementa:

“O minicurso foi pensado para reunir os membros da Rede GPP, outros egressos do PPGGPPSS, discentes e egressos do Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Pública, Gestão de Cooperativas e Políticas e Gestão Cultural, e interessados no tema que já atuem no setor público, estatal e não estatal. Este minicurso tem o caráter de ação de atualização e está voltado para apresentação e discussão sobre os diversos sentidos atrelados ao conceito de Gestão Pública, com carga horária de 08h.

Programação:

Dia 13.07.2023, das 19h às 21h30 - via Google Meet (link será disponibilizado aos inscritos por e-mail)

Apresentação da Rede GPP e da turma.

Apresentação dialogada sobre o(s) conceito(s) e características da Gestão Pública.

Instrução da atividade assíncrona.

Atividade assíncrona.

Elaboração de mapa conceitual a partir da leitura de dois textos previamente selecionado e compartilhado com a turma.

Postagem da atividade até o dia 18.07.2023.

Dia 19.07.2023, das 19h às 21h30 via Google Meet (link será enviado por e-mail aos inscritos)

Compartilhamento de alguns dos mapas elaborados.

Apresentação dialogada sobre as funções clássicas da Gestão Pública e suas aplicações no ambiente federativo brasileiro.

Encerramento (os cursistas serão convidados a responder um questionário de autoavaliação e de avaliação do minicurso).

O minicurso foi certificado pela UFRB como atividade de extensão, a Figura 4 apresenta o card de divulgação.

Figura 4 - Card de divulgação do Minicurso



Fonte: Elaborado pela prof. Dr^a Lys Maria Vinhais Dantas (2023).

O minicurso foi a primeira ação articulada pela Rede GPP, a avaliação pelos participantes foi bastante positiva, como os resultados apresentados a seguir. Foram inscritas 28 pessoas, das quais 24 participaram em pelo menos um dos encontros.

O perfil dos inscritos foi formado por 11 mestrandos (desde aqueles recém-ingressantes aos que já defenderam suas dissertações e estão aguardando a conclusão do curso), quatro egressos, cinco estudantes de graduação e quatro com ensino superior completo.

Dentre os participantes que não possuem vínculo com o PPGGPPSS, quatro declararam interesse em cursar o mestrado. Em relação à área de atuação, o minicurso atraiu profissionais do serviço público federal e estadual e, em menor número, dois do serviço público municipal e dois do Terceiro Setor, além de alguns participantes ainda sem vínculo de trabalho.

Ao final do segundo encontro, foi aplicado um questionário de frequência e uma breve avaliação da experiência, 11 cursistas foram respondentes. As respostas foram agrupadas em oito tópicos que se encontram relacionados a seguir.

1. Para estes 11 cursistas, em termos de satisfação com o curso, todos atribuíram o conceito 5 tido como – Muito satisfeito. Vale salientar que o formulário de avaliação foi enviado a todos os participantes do primeiro dia, para que tivéssemos a opinião deles, entretanto 13 deles não deram devolutiva.

2. Em relação ao grau de satisfação com as atividades assíncronas, 08 atribuíram 5 – Muito satisfeito e 03 cursistas nota 4 – Satisfeito, o que indica que talvez possamos aprimorar as atividades assíncronas para outras experiências.

3. No que diz respeito aos resultados do minicurso, em relação às expectativas dos cursistas, dos 11 respondentes, 10 atribuíram o conceito 5 – Muito satisfeito e 01 atribuiu a nota 4 – Satisfeito, o que é bastante positivo.

4. Em relação às principais contribuições trazidas pelo minicurso aos seus cursistas, foram 11 respostas. Optou-se por registrar as próprias falas dos sujeitos, bastante interessantes tanto no sentido da possibilidade de atuação em Rede /partilha, como para introdução, revisão ou mesmo o conhecimento sobre a temática. Essas declarações reforçam o que foi dito no primeiro encontro, quando especialmente os egressos mencionaram o desejo de se manter em vínculo/integração com o Mestrado e com a UFRB, conforme descrito no Quadro 10.

Quadro 10 - Falas dos participantes sobre as contribuições do minicurso

Opiniões
<i>Auxiliou no maior conhecimento sobre a Rede GPP.</i>
<i>Revisão de conteúdo.</i>
<i>São inúmeras, foi um despertar para mim que não faço parte, mas tenho desejo de entrar no mestrado em PPSS.</i>
<i>Integração e atualização sobre o assunto Gestão Pública.</i>
<i>Entrar em contato com a temática Gestão Pública.</i>
<i>Um resumo detalhado do conteúdo teórico da gestão pública. E maior aproveitamento do conteúdo devido as discussões.</i>
<i>Revisitar os conteúdos e o compartilhamento de informações.</i>
<i>A possibilidade de tratar assuntos do cotidiano com a presença de outras pessoas e outros cotidianos.</i>
<i>Reforçou e ampliou meus conhecimentos sobre a temática.</i>
<i>Uma visão mais ampla do meu papel dentro da Gestão Pública.</i>
<i>Revisão e reforço sobre o tema e o reencontro com os participantes.</i>

Fonte: Elaborado pela prof. Dr^a Lys Maria Vinhais Dantas (2023).

5. Sobre como aprimorar as atividades de capacitação da Rede GPP e os próximos minicursos, o esforço de divulgação e atração de mais pessoas, por um lado, e de integração e partilha, por outro, estiveram tanto nas falas em sala de aula quanto nas respostas destacadas do questionário, como se pode ver no Quadro 11.

Quadro 11 - Sugestões para aprimorar as atividades de capacitação da Rede GPP

Sugestões
<i>Trazer mais pessoas para relatar sobre as suas experiências</i>
<i>As Reformas do Estado</i>
<i>Podem ser melhores divulgados, principalmente em redes sociais que tem maior alcance.</i>
<i>Compartilhamento das experiências dos gestores</i>
<i>Escolher os textos me fez buscar vários textos. Isso foi desafiante.</i>
<i>Mais tempo para os cursos.</i>
<i>Gostaria de registrar que o formato do minicurso foi excelente, bem dinâmico.</i>
<i>Gestão Pública com foco em execução orçamentária e financeira</i>
<i>Manter o mesmo nível de abordagem e conteúdo.</i>
<i>O formato está muito bom. A depender do tipo de avaliação, poderia ser em dias seguidos.</i>

Fonte: Elaborado pela prof. Dr^a Lys Maria Vinhais Dantas (2023).

6. Considerando que a Rede GPP é uma arena de partilhas e compartilhamentos, foi perguntado se os cursistas gostariam de oferecer minicursos pela Rede e, dentre os 11, sete responderam que sim, o que é um resultado bastante expressivo.

7. Solicitou-se que os participantes propusessem três novos temas, para as posteriores formações continuadas. Vários conteúdos foram indicados e para fins de sistematização, foram organizados em cinco eixos, descritos no Quadro 12.

Quadro 12 - Sugestões de novos temas para futuras formações continuadas

Eixos	Temas
<i>Avaliação</i>	<i>Avaliação de políticas públicas</i>
	<i>Inovação, Avaliação e Planejamento</i>
	<i>Avaliação Educacional no Brasil pequena e em grande escala</i>
	<i>Avaliação de Políticas Públicas em Ciência, Tecnologia e Inovação</i>
<i>Gestão</i>	<i>Gestão nas Políticas de Assistência Social</i>
	<i>Gestão educacional</i>
	<i>Gestão e Fiscalização de Contratos</i>
	<i>Gestão Orçamentária e financeira</i>
	<i>Planejamento e Gestão de Políticas Públicas em Ciência, Tecnologia e Inovação</i>
	<i>Controle social e planejamento</i>
<i>Políticas públicas</i>	<i>Políticas públicas educacionais</i>
	<i>A participação do público PCD na formulação de Políticas Públicas</i>
	<i>Dados e elaboração de políticas públicas</i>
<i>Temas amplos</i>	<i>Movimentos sociais</i>
	<i>Direitos humanos</i>
	<i>Serviço público</i>
	<i>Economia Solidária</i>
	<i>Transparência Pública</i>
	<i>Conheça o Recôncavo</i>
<i>Temas operacionais</i>	<i>Texto científico</i>

Fonte: Elaborado pela prof. Dr^a Lys Maria Vinhais Dantas (2023).

8. Finalizando o questionário, foi deixado um espaço aberto para os recadinhos dos cursistas à Rede GPP e à organização do minicurso Os Sentidos da Gestão

Pública. Dez cursistas responderam. As mensagens estão relacionadas no Quadro 13.

Quadro 13 - Mensagens dos cursistas

RECADOS
<i>A Rede é uma grande sacada e trará ganhos importantes para o Campo de Públicas no Recôncavo da Bahia.</i>
<i>Obrigado pelo curso, e pela iniciativa de abrir para a comunidade acadêmica externa ao PPSS.</i>
<i>Estou muito feliz em participar da Rede GPP como membro da comunidade do PPGPPSS. Como falei antes, é um sentimento de estar de volta!</i>
<i>Obrigadoo!</i>
<i>A Rede GPP é uma ótima iniciativa, os profissionais do PPGPPSS são de alto nível acadêmico o que é garantia de sucesso.</i>
<i>Mais uma vez, gostaria de registrar que o formato do minicurso foi excelente, bem dinâmico e agradecer pela iniciativa e disponibilidade da equipe.</i>
<i>Sigamos em frente! Contem comigo!</i>
<i>Esse mini curso foi excelente, conteúdo interessantíssimo :-)</i>
<i>Estou muito satisfeito com o mini curso, as abordagens, dinâmicas empregadas e principalmente com o aprendizado do conteúdo. Tudo excelente.</i>
<i>Parabéns pelo curso e pela Rede, até a próxima!</i>

Fonte: Elaborado pela prof. Dr^a Lys Maria Vinhais Dantas (2023).”

Outra atividade realizada com a participação da Rede GPP, foi a parceria em um curso de capacitação, “Planejamento de compras públicas: etapas e inovações” realizado nos dias 17 e 18 de agosto de 2023, na Universidade Federal do Oeste Bahiano – UFOB, ministrado por um discente do programa PPGPPSS.

Figura 5 - Card do Curso de Capacitação em Compras Públicas

CURSO DE CAPACITAÇÃO

PLANEJAMENTO DE COMPRAS PÚBLICAS: ETAPAS E INOVAÇÕES

METODOLOGIA
O curso será presencial, com uso de tecnologias e metodologias ativas, a exemplo de atividades em grupo, estudos de caso, problematização e debate. O público alvo são os servidores públicos que possuem interesse na área de compras públicas.

MINISTRADO POR:
Filipe Nery Nepomoceno

LOCAL E HORÁRIO:
Sala 02, Centro Multidisciplinar de Barra/UFOB
17 e 18 de agosto de 2023
14-18h

+55 74-3662-5101
filipe.nepomoceno@ufob.edu.br
Av. 23 de Agosto, Barra/BA

Fonte: Elaborado por Filipe Nery Nepomuceno (2023)

As atividades desenvolvidas com a participação da Rede GPP propiciaram a troca de informações e de experiências fortalecendo as formas de aprendizagem.

Para dar continuidade às atividades da Rede GPP, sugere-se que seja instituída uma equipe para a gestão, que poderá ser formada por um docente, um egresso e um discente ativo do PPGGPPSS.

Recomenda-se a critério do Colegiado do PPGGPPSS o lançamento de novas janelas de adesão a Rede GPP que poderão ser noticiadas pelo perfil da Rede no Instagram (@redehpp) e também no sítio eletrônico do PPGGPPSS na internet. Também se recomenda a criação de um grupo de WhatsApp para maior interação e comunicação entre os membros da Rede GPP.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância e a necessidade do acompanhamento de egressos, são consenso entre os estudiosos do tema. O relacionamento com egressos tem relação direta com a avaliação institucional, porque o seu desempenho no mercado de trabalho reflete a qualidade da formação oferecida pela Universidade. O acompanhamento de egressos constitui uma exigência, pois é um fator primordial na avaliação realizada pela CAPES para os Programas de Pós-Graduação, como também um importante instrumento de autoconhecimento e autoavaliação dos próprios Programas.

Vale ressaltar que o Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Políticas Públicas do PPGPPSS foi avaliado, no quadriênio 2017-2020, com o conceito 4, o que demonstra que o Programa foi avaliado como de boa qualidade de acordo com as normas de avaliação da CAPES.

Em atendimento às metas contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRB, sobre o acompanhamento de egressos, buscou-se criar e organizar uma estrutura de rede, que possibilite a aproximação com os egressos. Para a realização do primeiro objetivo, foram enviados três questionários específicos, direcionados um para cada grupo do público-alvo, (egressos, discentes ativos e docentes do Programa), para o levantamento de informações e análise desses dados, para a estruturação da Rede.

Com os resultados pode-se constatar que o público-alvo possui vínculo empregatício em instituições públicas, a maioria na esfera federal, seguida das esferas estadual e municipal.

As respostas obtidas, dos três grupos da pesquisa, indicaram avaliações muito positivas, sendo escolhidas as opções, “totalmente interessado”, “muito interessado” e “interessado”. Destacamos as questões: “desenvolver atividades conjuntas com egressos, discente ativos e docentes”, “a realização de atividades em parceria com a Rede GPP”, “a adesão à Rede” e a participação na “ação de formação continuada”. Os docentes do PPGPPSS indicaram temas para contribuir/ofertar para a realização da “ação de formação continuada”. Nesse sentido, comprovou-se a relevância da reaproximação e interação entre a Instituição, egressos, docentes e discentes ativos.

Os depoimentos dos participantes qualificam e imprimem confiabilidade ao PPGPPSS, especialmente nas “contribuições que as experiências adquiridas no

Mestrado representam na carreira profissional dos egressos, como também, na trajetória profissional dos discentes ativos”, demonstram a grande importância do Programa na sua formação e atuação profissional. A maioria dos pesquisados considera que o curso impactou positivamente no contexto de trabalho e na carreira profissional, em ambos os casos, denota-se um sentimento de “Gratidão”.

Para atingirmos o segundo objetivo, a apresentação e adesão à Rede, houve a participação de pessoas dos três grupos do público-alvo que aderiram à Rede. Em seguida, houve o reenvio do convite para os outros sujeitos da pesquisa, para adesão à Rede.

Para alcançarmos o terceiro objetivo, aplicar e avaliar possível ação de formação continuada, foi realizado um minicurso intitulado “Os vários sentidos da Gestão Pública”, ministrado por uma docente do PPGPPSS.

No primeiro encontro houve a apresentação do tema e sugerida uma atividade para ser produzida remotamente, no segundo encontro os participantes apresentaram o mapa conceitual para a discussão do assunto, e por último os participantes responderam a um questionário para avaliação do minicurso. Todas as respostas tiveram avaliação entre “muito satisfeito” e “satisfeito”, o que representa o interesse dos egressos e discentes ativos na formação continuada. Os participantes tiveram a possibilidade de indicar sugestões para aprimorar as atividades de capacitação, como também sugerir temas para futuras formações continuadas. Ao final do questionário foi solicitado aos cursistas que deixassem um recado e todos ficaram satisfeitos com o minicurso e deram incentivo para que a Rede GPP se consolide.

A realização dessa pesquisa foi muito gratificante e enriquecedora, pois os conhecimentos adquiridos foram muitos. A princípio, o desenvolvimento da pesquisa foi desafiador. Na primeira etapa de envio do convite para a participação na pesquisa, tivemos baixo número de respostas e após uma solicitação de apoio junto ao orientador, para ampliar a divulgação, o número de respondentes aumentou rapidamente.

A etapa de análise de dados, foi estimulante, pois cada questão analisada trazia a sensação que conseguiríamos atingir nosso objetivo, devido à aceitação e a concordância da participação dos respondentes que permitiram a elaboração da proposta da Rede. As etapas seguintes foram recompensadoras, a apresentação da Rede GPP à comunidade acadêmica do PPGPPSS, inclusive seus egressos, a organização do processo de adesão e a etapa piloto para a implementação da

formação continuada. Esta possibilitou demonstrar aos participantes uma das atividades que a Rede GPP pretende desenvolver com frequência. As devolutivas dos participantes desta atividade foram muito valorosas.

Diante do exposto, esperamos que a Rede GPP possa contribuir para aproximação de seus componentes com a Universidade. Ser um elo de articulação para estabelecer ou fortalecer convênio entre a universidade e as instituições de vínculo dos egressos. A realização de cursos de extensão com a participação de egressos para ofertar a equipes de gestores públicos. Promover maior aproximação da Universidade com órgãos de gestão local e com a sociedade. Esperamos que Rede GPP contribua com a divulgação de produtos de gestão gerados pelo PPGGPPSS. Assim como também, seja um local de *feedback*, para demandas trazidas pelos egressos, com o intuito de identificar pontos fortes e pontos fracos, que podem vir a ser aprimorados e/ou implementados nas ações do Programa. Também existe a expectativa de que a Rede GPP auxilie no processo de atualização contínua do Projeto Pedagógico do Programa, para que os profissionais saiam com uma formação adequada e alinhada com as necessidades atuais da gestão pública.

Na execução deste relatório, ocorreu uma inquietação, a carência de artigos científicos com o mesmo viés do tema. Os trabalhos científicos pesquisados estão direcionados ao levantamento do perfil dos egressos ou sobre a percepção do egresso sobre o que lhe é ofertado pela IES, o que não permitiu uma discussão mais aprofundada sobre o tema do TCC.

Diante do exposto e dos resultados obtidos, acredita-se ter sido respondida à questão norteadora desta pesquisa, que indaga se uma Rede que agregue os egressos, discentes ativos e docentes do PPGGPPSS, pode contribuir com reaproximação dos egressos do Programa e identificar as demandas para realizar a formação continuada.

Por fim, esperamos que o produto desta pesquisa seja consolidado e implementado, que frutifique, tenha impacto social e possa trazer a oportunidade da conquista do Doutorado Profissional em Gestão de Políticas Públicas para a UFRB.

REFERÊNCIAS:

- ABRÚCIO, F. L. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v.41, p. 67-86, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/4MzHG77HTWjV7BPjYL7mcGg/?lang=pt>>. Acesso em: 09 jul. 2021.
- ADAM, M. C. P. **O relacionamento entre as instituições de ensino superior e seus ex-alunos: reflexos na captação de recursos. Estudo de caso da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e do Instituto Presbiteriano Mackenzie.** 2007. 408f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4553>. Acesso em: 05 jun. 2021.
- ALVES, A. L. R. **A política de egressos da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR).** João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2014. 85 p. Disponível em: <<http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/5923>>. Acesso em: 16 jun. 2021.
- BRANDALISE, M. A. T. (2012). Avaliação dos cursos de graduação na perspectiva dos egressos: um indicador de avaliação institucional. In **Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul** (p. 1-11). Caxias do Sul, RS. Disponível em: <https://www.ucs.br/ucs/eventos/anped_sul_2012/apresentacao/>. Acesso em: 07 jun. 2021.
- BATISTA, M. Burocracia Local e Qualidade da Implementação de Políticas Descentralizadas: uma análise da gestão de recursos federais pelos municípios brasileiros. **Revista do Serviço Público**, v. 66, p. 345-370, 2015. Disponível em: <<https://www.semanticscholar.org/paper/Burocracia-local-e-qualidade-da-implementa%C3%A7%C3%A3o-de-da-Batista/3894d2c03ca2ebad6c1433bbc72d822eaf9a1ad4>>. Acesso em: 13 jul. 2021
- BRASIL, **LEI Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**, Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm>. Acesso em: 15 set. 2022.
- BRESSER PEREIRA, L.C. Da Administração Pública Burocrática à Gerencial, **Revista do Serviço Público**, 47(1) janeiro-abril 1996. Disponível em: <<http://bresserpereira.org.br/papers/1996/95.AdmPublicaBurocraticaAGerencial.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2021.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Resultado da Avaliação Quadrienal 2017-2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2020> >. Acesso em: 10 mai. 2022.

CASTELLS, M. A sociedade em Rede: A era da informação: economia, sociedade e cultura. V. 1, São Paulo: **Paz e Terra**, 1999. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/download/337/259/>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: **Paz e Terra**, 2002. Disponível em: <<https://globalizacaoeintegracaoregionalufabc.files.wordpress.com/2014/10/castells-m-a-sociedade-em-Rede.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2021.

CARVALHO, D. E. Emprego Público e Ocupações por Município. In: CARDOSO, José Celso. Burocracia e Ocupação no Setor Público Brasileiro. Série Diálogos para o Desenvolvimento, V. 5. **IPEA**: Rio de Janeiro, 2011. Cap. 7. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=9453>. Acesso em: 23 jun. 2021.

CARVALHO, R. A. de O. **Criação de uma rede alumni da Enap: benefícios e desafios institucionais**. Escola Nacional de Administração Pública, Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação. Brasília. Dez. de 2020. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6704/1/Renata%20Alves%20de%20Oliveira%20Carvalho.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2023.

COELHO, M. do S. C. Opinião: Egresso e Universidade. Beira do Rio – **Jornal da Universidade Federal do Pará**, ano 24, n. 72, maio 2009. Disponível em: <<http://www.ufpa.br/beiradorio/novo/index.php/2009/3-edicao-72/27-egresso-e-universidade>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

EVANS, P.; RAUCH, E. J. Burocracia e crescimento: uma análise internacional dos efeitos das estruturas do Estado “weberiano” sobre o crescimento econômico. **Revista do Serviço Público**, v. 65, n. 4 p. 407-437 out/dez. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/35536/burocracia-e-crescimento--uma-analise-internacional-dos-efeitos-das-estruturas-do-estado---weberiano---sobre-o-crescimento-economico->>. Acesso em: 10.mai. 2021.

FREITAS, J. L.; SILVA, H.de F. N.; BUFREM, L. S. Gestão do Conhecimento e Redes Sociais: uma análise da literatura periódica científica da Ciência da Informação, **Informe: Estudos em Biblioteconomia e Gestão da Informação Recife** | v. 1 | n. 1 | p. 35-49 | 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/INF/article/view/42>>. Acesso em: 05 jul. 2021.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. - São Paulo: **Atlas**, 2010.

KELM, M.; FROEMMING, L. M. S.; BAGGIO, D. K.; ALMEIDA, M. R. C. de; AGUDO, L. F. As mídias digitais como canais de comunicação e relacionamento nas instituições de ensino superior: um estudo de caso brasileiro. **Revista de la Agrupación Joven Iberoamericana de Contabilidad y Administración de Empresas (AJOICA)**. Nº 12 – 2014 ISSN 1988-9011 pp. 52 – 69. Disponível em: <http://www.elcriterio.com/revista/contenidos_12/5%20Artigo%20Daniel%20Baggio.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2021.

LOPEZ, F. G. (org). Cargos de confiança no presidencialismo de coalizão brasileiro. 1. ed. Brasília: **Ipea**, 2015. v. 1. 208p. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?searchword=f%C3%A9lix+garcia+lopez&ordering=category&searchphrase=all&Itemid=32&option=com_search>. Acesso em: 19 mai. 2021.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. de A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade e Finanças – USP**, São Paulo, n. 37, p. 73 – 84, jan./abr. 2005. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34151/36883>>. Acesso em: 11 jun. 2021.

MARTELETO, R. M. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.30, n.1, p.71-81, jan./abr. 2001. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ci/a/6Y7Dyj4cVd5jdRkXJVxhxqN/?format=pdf&lang=p>> Acesso em: 27 ago. 2023.

MARTELETO, R. M. Redes sociais, mediação e apropriação de informações: situando campos, objetos e conceitos na Ciência da Informação. **Tendências da Pesq., Bras. em C.I.**, v. 3, n.1, 2010. Disponível em: <<https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/178>>. Acesso em: 18 set. 2023

MARTELETO, R.M.; SILVA, A. B. O. Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local. **Ciência da Informação**, v. 3, n. 33, p. 41-49, set./dez. 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ci/a/tTzclWn7BnJGcD3Bjgcbdsp/?format=pdf&lang=pt> >. Acesso em: 22 set. 2023.

MINEIRO, M. Pesquisa de Survey e amostragem: aportes teóricos elementares, **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**. v. 1, n. 2, p. 284-306, out./dez., 2020. Disponível em: <<http://periodicos2.uesb.br/index.php/reed> ISSN: 2675-6889>. Acesso em: 05 mai. 2021.

MURIEL, R. Plano de desenvolvimento institucional – PDI: análise do processo de implantação. Brasil: **Editores Hoper**, 2006.

PAIVA, S. F. de. **Avaliando as Possibilidades e Impactos da Gestão de Egressos da Pós-Graduação Stricto Sensu em Instituições de Educação Superior** / Sidney Freitas de Paiva. – 2023. 168 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/71330>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

PAUL, J. J. Acompanhamento de egressos do ensino superior: experiência brasileira e internacional. **Caderno CRH**, Salvador, v. 28, n. 74, p. 309-326, Mai/Ago. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ccrh/a/TjHy6zTq5LzMMjLkHJg7JRc/abstract/?lang=pt&format=html>>. Acesso em: 03 jun. 2021.

PENA, M. D. C., **Acompanhamento de egressos: análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro**. 2000. Disponível em: <http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema2/TerxaTema2Artigo3.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2021.

PEREIRA, C. Por um país doador. **Revista Ensino Superior**. São Paulo, set. 2006. Entrevista concedida a Gustavo Acioli. Disponível em: <<http://revistaensinosuperior.uol.com.br/textos.asp?codigo=11827>>. Acesso em: 07 jun. 2021.

PEREIRA, G. M. C.; CASTRO F. N.; LANZA, L. N. M.; Lanza, D. C. F., Panorama de oportunidades para os egressos do ensino superior no Brasil: o papel da inovação na criação de novos mercados de trabalho. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.24, n. 90, p. 179-198, jan./mar. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/GkNt9yjtrjWXgYFCzQpVTKk/?lang=pt>>. Acesso em: 05 jun. 2021.

PINSONNEAULT, A.; KRAEMER, K. (1993). Research Methodology in Management Information Systems. **Journal of Management Information Systems** - Special Section: Strategic and Competitive Information Systems Archive, 10, 75-105. Disponível em: <[https://www.scirp.org/\(S\(lz5mqp453edsnp55rrgjct55\)\)/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=1824075](https://www.scirp.org/(S(lz5mqp453edsnp55rrgjct55))/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=1824075)>. Acesso em: 10 mai. 2021.

QUEIROZ, T. P. **O bom filho a casa sempre torna: análise do relacionamento entre a Universidade Federal de Minas Gerais e seus egressos por meio da informação**. 202 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-9PRKWC>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

RESOLUÇÃO Nº 466, de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília (DF): MS; 2012. Brasil. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 28 mai.2021.

RESOLUÇÃO Nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 20 mai. 2021.

RICUPERO, R. Profissionalização do servidor público: requisito para o desenvolvimento. **Revista do Serviço Público**, v. 45, n. 2, p. 149-153, 2015. Disponível em: <<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/citationstylelanguage/get/associacao-brasileira-de-normas-tecnicas?submissionId=804&publicationId=520>>. Acesso em: 03 jun. 2021.

SILVA, F. R. M. da. Redes interorganizacionais. In: BOULLOSA, Rosana de Freitas (org.). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. p. 155-158. Disponível em: < <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/24055>>. Acesso em: 13 mai. 2021.

SUGAHARA, C. R.; VERGUEIRO, W. C. S. Aspectos conceituais e metodológicos de Redes sociais e sua influência no estudo de fluxos de informação. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 8, n. 1, p. 102-117, 2010. DOI: 10.20396/rdbci.v7i2.1959. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/40026>>. Acesso em: 20 mai. 2021.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 5. ed. Petrópolis: **Vozes**, 2005. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1755381/mod_resource/content/1/Saberes%20docentes%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o%20profissional.pdf>. Acesso em: 07 mai. 2022.

TEIXEIRA, G. C. dos S.; MACCARI, E. A. Proposição de um plano de ações estratégicas para associações de alunos egressos baseado em benchmarking. In: **XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU**. Florianópolis, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/131917>>. Acesso em: 06 jul. 2021.

UFRB, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Pró-reitora de Planejamento, **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2030**, disponível em: <<https://www.ufrb.edu.br/proplan/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi>>. Acesso em 21 mar. 2022.

APÊNDICE 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO -TCLE EGRESSOS DO PPGGPPSS

O(A) Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa Estruturação da Rede de Desenvolvimento Profissional em Gestão de Políticas Públicas da Bahia – Rede GPP, desenvolvida por Ivanice Cerruci, sob orientação do Prof. Dr. Alexandre Américo Almassy Júnior, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Segurança Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Esta pesquisa será realizada no formato de formulário eletrônico. O presente convite foi enviado para todos os egressos do Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social da UFRB, através de e-mail na forma de lista oculta, contendo o link de acesso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para participar desta pesquisa o(a) senhor(a) deverá ler o presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e, se estiver de acordo com seu conteúdo, selecionar “Sim” ao final do TCLE para ter acesso ao formulário eletrônico. Seu aceite será considerado anuência, e abrirá o formulário para ser respondido.

O objetivo do presente estudo é a Estruturação da Rede de Desenvolvimento Profissional da Gestão de Políticas Públicas na Bahia – Rede GPP, que tem como público-alvo, os docentes, discentes ativos e egressos do PPGGPPSS. Esta pesquisa se justifica considerando que existem poucas pesquisas acerca desta temática, em especial em universidades públicas. Como benefício, espera-se que a Rede possa contribuir com a aproximação entre os Egressos, discentes ativos e docentes do PPGGPPSS, visando ações de formação continuada futuras e/ou atividades integradas na área da gestão pública.

O(a) Sr.(a) está recebendo este convite porque possui as qualificações necessárias para participar da pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, o(a) senhor(a) poderá aceitar ou não contribuir com o estudo. Caso aceite participar, poderá não responder alguma pergunta e ainda desistir em qualquer fase da pesquisa, sendo a participação voluntária com plena liberdade de recusar-se ou retirar seu consentimento, sem penalização alguma. Seu aceite será considerado anuência, e abrirá o formulário para ser respondido.

Ressalta-se que a pesquisadora responsável, Ivanice Cerruci estará à disposição para acompanhar, dar assistência e atendimento, para que se reduza os possíveis desconfortos ocasionados pela pesquisa, por meio do e-mail ivanicecerruci@gmail.com.

Para participar deste estudo o(a) Sr.(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Não está previsto nenhum gasto de sua parte em decorrência de sua participação no estudo, mas, caso o(a) Sr.(a) tenha alguma despesa em função de sua participação nessa pesquisa, pedimos que entre em contato com a pesquisadora para ser ressarcido(a), como previsto na Resolução CNS 510/2016. Informamos que, de acordo com a Resolução CNS 466/12, o(a) Sr.(a) também tem direito a buscar indenização em decorrência de dano causado pela pesquisa. Em caso de danos decorrentes da pesquisa, o(a) Sr.(a) receberá assistência integral e imediata, de forma gratuita, pelo tempo que for necessário. Não

hesite em manter contato caso seja necessário, pois a pesquisadora estará à disposição para quaisquer esclarecimentos.

A participação do(a) Sr.(a) nesta pesquisa poderá ocasionar os seguintes riscos: desconforto por responder questões do formulário eletrônico, a possibilidade de atrapalhar a realização de suas atividades de rotina e a necessidade de disponibilização do seu tempo. Ressalta-se que no que se refere aos riscos associados ao desconforto, caso isso ocorra, será possível optar por não responder à questão formulada. Considerando o risco inerente a qualquer acesso à internet, asseguramos que as informações não fornecidas pelo(a) Sr.(a) (por exemplo, IP) não serão acessadas de forma alguma e que os dados ficarão gravados em computador sob posse da pesquisadora. Esta pesquisa envolve um risco referente ao tempo necessário para responder aos questionamentos e para minimizar esse risco a maioria das perguntas foi formulada de forma objetiva (com alternativas de respostas ou para assinalar opção em escala). Apenas duas questões preconizam resposta escrita. Também para minimizar o risco relativo ao tempo requerido para responder ao formulário não existe questões que requeiram resposta obrigatória. O tempo médio de resposta ao formulário é de aproximadamente 15 minutos.

Para minimizar o possível desconforto com alguma questão e lhe informar sobre o que será perguntado, caracterizamos abaixo o conteúdo e formato das questões:

Questão 1: O(A) Sr.(a) trabalha atualmente em alguma instituição na esfera pública? – Questão fechada, de caráter opcional, terá três alternativas de resposta (sim; não e prefiro não me manifestar).

Questão 2: Caso tenha respondido sim à questão anterior, sua instituição de vínculo profissional atual pertence a qual esfera? – Questão fechada de caráter opcional com 5 alternativas (Federal; Estadual; Municipal, Empresa Pública, Prefiro não me manifestar).

Questão 3: Como a experiência adquirida no PPGGPPSS se traduziu na sua trajetória profissional já na condição de egresso do curso? – Questão aberta de resposta opcional.

Questão 4: Considerando sua condição de egresso, seu grau de satisfação e contribuições do PPGGPPSS para sua trajetória profissional, você teria interesse em continuar a desenvolver atividades em conjunto com docentes e discentes ativos do Programa? - Questão fechada, de caráter opcional. Apresentará uma escala de 1 a 5, sendo 1 correspondente à “não tenho interesse” e 5 à “tenho total interesse”.

Questão 5: Caso o PPGGPPSS estruture uma Rede para possibilitar a realização de atividades conjuntas por egressos, discentes e docentes, o(a) senhor(a) teria interesse em compor essa estrutura? – Questão fechada, de caráter opcional, terá três alternativas de resposta (sim; não e prefiro não me manifestar).

Questão 6: Com o objetivo de gerar valor para os docentes, discentes ativos e egressos do PPGGPPSS, algumas das atividades abaixo poderiam ser desenvolvidas pela Rede GPP. Por favor indique o seu grau de interesse em cada uma delas. -

Questão fechada, de caráter opcional. Apresentará uma escala de 1 a 5, sendo 1 correspondente à “não tenho interesse” e 5 à “tenho total interesse”.

- 6.1 Atividades em parceria com professores do PPGGPPSS;
- 6.2 Atividades em parceria com os demais egressos do PPGGPPSS;
- 6.3 Oportunidade de participação em pesquisas;
- 6.4 Oportunidade de publicação de artigos e desenvolvimento de produtos;
- 6.5 Oportunidade de participar de ações de formação continuada;
- 6.6 Oportunidade de organizar/participar de eventos na Área de Gestão de Políticas Públicas;
- 6.7 Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas com os membros da Rede GPP;
- 6.8 Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas para além dos membros da Rede GPP;
- 6.9 Oportunidade de atuar como coorientador(a) de pesquisas e/ou membro de banca de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC de graduação de orientados de docentes do PPGGPPSS;
- 6.10 Oportunidade de atuar como supervisor de estágio de estudantes de graduação da UFRB;
- 6.11 Oportunidade de atuar como interlocutor para facilitar o estabelecimento de convênio entre a instituição na qual atuou profissionalmente e a UFRB para desenvolvimento de trabalhos em parceria.

Questão 7: Para realização de encontros dos membros da GPP, por favor indique o melhor formato de realização – Questão fechada de caráter opcional com 3 alternativas (presencial; remoto; prefiro não me manifestar).

Questão 8: Para realização de encontros dos membros da GPP, por favor indique qual a periodicidade preferida – Questão fechada de caráter opcional com 6 alternativas (mensal; bimestral; trimestral; semestral; anual; prefiro não me manifestar).

Questão 9: O(A) Sr.(a) gostaria de sugerir algum ponto que considerasse relevante para que pudesse se engajar na Rede GPP? – Questão aberta de resposta opcional.

Questão 10: Caso a Rede GPP possa promover ações de formação continuada em Gestão de Políticas Públicas, assinale entre as opções abaixo o tema de seu principal interesse. – Questão fechada de resposta opcional. O responde deverá marcar uma das seguintes opções: 10.1. Gestão e Avaliação de Políticas Educacionais/ 10.2. Gestão e Avaliação de Políticas Públicas de Seguridade Social e Desenvolvimento/ 10.3. Gestão e Desenvolvimento de Políticas Públicas Socioambientais/ 10.4. Desenvolvimento da Gestão e Planejamento Ambiental/ 10.5. Inovações Tecnológicas

e Políticas Públicas/ 10.6. Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Ao aceitar participar da pesquisa é importante que o(a) Sr.(a) saiba que os dados coletados serão apenas do conhecimento da pesquisadora responsável e do orientador. Será feito download dos dados que ficarão arquivados em computador sob posse da pesquisadora por 5 anos e depois deste período serão destruídos. Assim sendo, a pesquisadora responsável, Ivanice Cerruci, se colocará à disposição para atendimento que reduza os possíveis desconfortos, através dos contatos: Endereço profissional: Rua Rui Barbosa, 710, Centro – Cruz das Almas – Bahia, CEP. 44.380-000, e-mail: ivanicecerruci@gmail.com.

De acordo com a Resolução CNS 510/2016, informamos que os participantes terão acesso aos resultados da pesquisa que serão enviados por e-mail.

O registro do consentimento será disponibilizado por e-mail, sempre que requerido pelo participante. Salienta-se que é de suma importância, que o(a) Sr.(a), realize uma cópia dos documentos eletrônicos e os guarde em seus arquivos.

Caso o(a) Sr.(a) tenha alguma consideração, dúvida ou denúncia sobre questões éticas relacionadas a essa pesquisa, por favor, sinta-se à vontade para entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) Rua Ruy Barbosa, no 719, Centro (Prédio da Reitoria) Cruz das Almas – BA. CEP: 44380-000 Telefone: (75) 3621-6850 ou Celular: (75) 99969-0502 / E-mail: eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br, A função do CEP é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas dentro de padrões éticos.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Aprovação pelo CEP UFRB em 19 de janeiro de 2023 - CAAE: 64936722.9.0000.0056 - Número do Parecer: 5.857.316.

Caso o(a) Sr.(a) concorde em participar do estudo, pedimos que selecione a opção “SIM” no campo abaixo como forma de viabilizar a abertura do formulário. Caso não deseje participar desse estudo, basta marcar a opção “Não” e enviar o formulário para a pesquisadora. Lembramos que não haverá penalização alguma nesse caso.

SIM

NÃO

APÊNDICE 2 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE DOCENTES DO PPGGPPSS

O(A) Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa Estruturação da Rede de Desenvolvimento Profissional em Gestão de Políticas Públicas da Bahia – Rede GPP, desenvolvida por Ivanice Cerruci, sob orientação do Prof. Dr. Alexandre Américo Almassy Júnior, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Segurança Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Esta pesquisa será realizada no formato de formulário eletrônico. e o presente convite foi enviado para todos os docentes do Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social da UFRB, através de e-mail na forma de lista oculta, contendo o link de acesso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para participar desta pesquisa o(a) senhor(a) deverá ler o presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e, se estiver de acordo com seu conteúdo, selecionar “Sim” ao final do TCLE para ter acesso ao formulário eletrônico. Seu aceite será considerado anuência, e abrirá o formulário para ser respondido.

O objetivo do presente estudo é a Estruturação da Rede de Desenvolvimento Profissional da Gestão de Políticas Públicas na Bahia – Rede GPP, que tem como público-alvo, os docentes, discentes ativos e egressos do PPGGPPSS. Esta pesquisa se justifica considerando que existem poucas pesquisas acerca desta temática, em especial em universidades públicas. Como benefício, espera-se que a Rede possa contribuir com a aproximação entre os egressos, discentes ativos e docentes do PPGGPPSS, visando ações de formação continuada futuras e/ou atividades integradas na área da gestão pública.

O(a) Sr.(a) está recebendo este convite porque possui as qualificações necessárias para participar da pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, o(a) senhor(a) poderá aceitar ou não contribuir com o estudo. Caso aceite participar, poderá não responder alguma pergunta e ainda desistir em qualquer fase da pesquisa, sendo a participação voluntária com plena liberdade de recusar-se ou retirar seu consentimento, sem penalização alguma. Seu aceite será considerado anuência, e abrirá o formulário para ser respondido.

Ressalta-se que a pesquisadora responsável, Ivanice Cerruci estará à disposição para acompanhar, dar assistência e atendimento, para que se reduza os possíveis desconfortos ocasionados pela pesquisa, através do e-mail ivanicecerruci@gmail.com.

Para participar deste estudo o(a) Sr.(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Não está previsto nenhum gasto de sua parte em decorrência de sua participação no estudo, mas, caso o(a) Sr.(a) tenha alguma despesa em função de sua participação nessa pesquisa, pedimos que entre em contato com a pesquisadora para ser ressarcido(a), como previsto na Resolução CNS 510/2016. Informamos que, de acordo com a Resolução CNS 466/12, o(a) Sr.(a) também tem direito a buscar indenização em decorrência de dano causado pela pesquisa. Em caso de danos decorrentes da pesquisa, o(a) Sr.(a) receberá assistência integral e imediata, de forma gratuita, pelo tempo que for necessário. Não

hesite em manter contato caso seja necessário, pois a pesquisadora estará à disposição para quaisquer esclarecimentos.

A participação do(a) Sr.(a) nesta pesquisa poderá ocasionar os seguintes riscos: desconforto por responder questões do formulário eletrônico, a possibilidade de atrapalhar a realização de suas atividades de rotina e a necessidade de disponibilização do seu tempo. Ressalta-se que no que se refere aos riscos associados ao desconforto, caso isso ocorra, será possível optar por não responder à questão formulada. Considerando o risco inerente a qualquer acesso à internet, asseguramos que as informações não fornecidas pelo(a) Sr.(a) (por exemplo, IP) não serão acessadas de forma alguma e que os dados ficarão gravados em computador sob posse da pesquisadora. Esta pesquisa envolve um risco referente ao tempo necessário para responder aos questionamentos e para minimizar esse risco a maioria das perguntas foi formulada de forma objetiva (com alternativas de respostas ou para assinalar opção em escala). Apenas duas questões preconizam resposta escrita. Também para minimizar o risco relativo ao tempo requerido para responder ao formulário não existe questões que requeiram resposta obrigatória. O tempo médio de resposta ao formulário é de aproximadamente 15 minutos.

Para minimizar o possível desconforto com alguma questão e lhe informar sobre o que será perguntado, caracterizamos abaixo o conteúdo e formato das questões:

Questão 1: Qual seu nível de interesse em continuar a desenvolver atividades em conjunto com egressos do Programa? – Questão fechada, de caráter opcional. Apresentará uma escala de 1 a 5, sendo 1 correspondente à “não tenho interesse” e 5 à “tenho total interesse”.

Questão 2: Caso o PPGGPPSS estruture uma Rede para possibilitar a realização de atividades conjuntas por egressos, discentes e docentes, o(a) senhor(a) teria interesse em compor essa estrutura? – Questão fechada, de caráter opcional, terá três alternativas de resposta (sim; não e prefiro não me manifestar).

Questão 3: Com o objetivo de gerar valor para os docentes, discentes ativos e egressos do PPGGPPSS, algumas das atividades abaixo poderiam ser desenvolvidas pela Rede GPP. Por favor indique o seu grau de interesse em cada uma delas. - Questão fechada, de caráter opcional. Apresentará uma escala de 1 a 5, sendo 1 correspondente à “não tenho interesse” e 5 à “tenho total interesse”.

3.1 Atividades em parceria com outros professores do PPGGPPSS;

3.2 Atividades em parceria com egressos do PPGGPPSS;

3.3 Oportunidade de participação de orientados e egressos em pesquisas em que atuou;

3.4 Oportunidade de publicação de artigos e desenvolvimento de produtos;

3.5 Oportunidade de participar de ações de formação continuada;

3.6 Oportunidade de organizar/participar de eventos na Área de Gestão de Políticas Públicas;

- 3.7 Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas com os membros da Rede GPP;
- 3.8 Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas para além dos membros da Rede GPP;
- 3.9 Oportunidade de atuar como coorientador(a) de pesquisas;
- 3.10 Oportunidade de indicar egressos como supervisor de estágio de estudantes de graduação da UFRB.

Questão 7: Para realização de encontros dos membros da GPP, por favor indique o melhor formato de realização – Questão fechada de caráter opcional com 3 alternativas (presencial; remoto; prefiro não me manifestar).

Questão 8: Para realização de encontros dos membros da GPP, por favor indique qual a periodicidade preferida – Questão fechada de caráter opcional com 6 alternativas (mensal; bimestral; trimestral; semestral; anual; prefiro não me manifestar).

Questão 9: O(A) Sr.(a) gostaria de sugerir algum ponto que considerasse relevante para que pudesse se engajar na Rede GPP? – Questão aberta de resposta opcional.

Questão 10: Caso a Rede GPP possa promover ações de formação continuada em Gestão de Políticas Públicas, sugira 3 temas que se sentiria à vontade para contribuir/ofertar, levando em consideração o(s) projeto(s) estruturante(s) ao qual faz parte no PPGGPPSS. – Questão aberta de resposta opcional.

Ao aceitar participar da pesquisa é importante que o(a) Sr.(a) saiba que os dados coletados serão apenas do conhecimento da pesquisadora responsável e do orientador. Será feito download dos dados que ficarão arquivados em computador sob posse da pesquisadora por 5 anos e depois deste período serão destruídos. Assim sendo, a pesquisadora responsável, Ivanice Cerruci, se colocará à disposição para atendimento que reduza os possíveis desconfortos, através dos contatos: Endereço profissional: Rua Rui Barbosa, 710, Centro – Cruz das Almas – Bahia, CEP. 44.380-000, e-mail: ivanicecerruci@gmail.com.

De acordo com a Resolução CNS 510/2016, informamos que os participantes terão acesso aos resultados da pesquisa que serão enviados por e-mail.

O registro do consentimento será disponibilizado por e-mail, sempre que requerido pelo participante. Salienta-se que é de suma importância, que o(a) Sr.(a), realize uma cópia dos documentos eletrônicos e os guarde em seus arquivos.

Caso o(a) Sr.(a) tenha alguma consideração, dúvida ou denúncia sobre questões éticas relacionadas a essa pesquisa, por favor, sinta-se à vontade para entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) Rua Ruy Barbosa, no 719, Centro (Prédio da Reitoria) Cruz das Almas – BA. CEP: 44380-000 Telefone: (75) 3621-6850 ou Celular: (75) 99969-0502 / E-mail: eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br, A função do CEP é defender os interesses

dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas dentro de padrões éticos.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Aprovação pelo CEP UFRB em 19 de janeiro de 2023 - CAAE: 64936722.9.0000.0056 - Número do Parecer: 5.857.316.

Caso o(a) Sr.(a) concorde em participar do estudo, pedimos que selecione a opção "SIM" no campo abaixo como forma de viabilizar a abertura do formulário. Caso não deseje participar desse estudo, basta marcar a opção "Não" e enviar o formulário para a pesquisadora. Lembramos que não haverá penalização alguma nesse caso.

SIM

NÃO

APÊNDICE 3 -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE DISCENTES ATIVOS DO PPGGPPSS

O(A) Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa Estruturação da Rede de Desenvolvimento Profissional em Gestão de Políticas Públicas da Bahia – Rede GPP, desenvolvida por Ivanice Cerruci, sob orientação do Prof. Dr. Alexandre Américo Almassy Júnior, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Segurança Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Esta pesquisa será realizada no formato de formulário eletrônico e o presente convite foi enviado para todos os discentes ativos do Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social da UFRB, através de e-mail na forma de lista oculta, contendo o link de acesso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para participar desta pesquisa o(a) senhor(a) deverá ler o presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e, se estiver de acordo com seu conteúdo, selecionar “Sim” ao final do TCLE para ter acesso ao formulário eletrônico. Seu aceite será considerado anuência, e abrirá o formulário para ser respondido.

O objetivo do presente estudo é a Estruturação da Rede de Desenvolvimento Profissional da Gestão de Políticas Públicas na Bahia – Rede GPP, que tem como público-alvo, os docentes, discentes ativos e egressos do PPGGPPSS. Esta pesquisa se justifica considerando que existem poucas pesquisas acerca desta temática, em especial em universidades públicas. Como benefício, espera-se que a Rede possa contribuir com a aproximação entre os egressos, discentes ativos e docentes do PPGGPPSS, visando ações de formação continuada futuras e/ou atividades integradas na área da gestão pública.

O(a) Sr.(a) está recebendo este convite porque possui as qualificações necessárias para participar da pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, o(a) senhor(a) poderá aceitar ou não contribuir com o estudo. Caso aceite participar, poderá não responder alguma pergunta e ainda desistir em qualquer fase da pesquisa, sendo a participação voluntária com plena liberdade de recusar-se ou retirar seu consentimento, sem penalização alguma. Seu aceite será considerado anuência, e abrirá o formulário para ser respondido.

Ressalta-se que a pesquisadora responsável, Ivanice Cerruci estará à disposição para acompanhar, dar assistência e atendimento, para que se reduza os possíveis desconfortos ocasionados pela pesquisa, através do e-mail ivanicecerruci@gmail.com.

Para participar deste estudo o(a) Sr.(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Não está previsto nenhum gasto de sua parte em decorrência de sua participação no estudo, mas, caso o(a) Sr.(a) tenha alguma despesa em função de sua participação nessa pesquisa, pedimos que entre em contato com a pesquisadora para ser ressarcido(a), como previsto na Resolução CNS 510/2016. Informamos que, de acordo com a Resolução CNS 466/12, o(a) Sr.(a) também tem direito a buscar indenização em decorrência de dano causado pela pesquisa. Em caso de danos decorrentes da pesquisa, o(a) Sr.(a) receberá assistência integral e imediata, de forma gratuita, pelo tempo que for necessário. Não

hesite em manter contato caso seja necessário, pois a pesquisadora estará à disposição para quaisquer esclarecimentos.

A participação do(a) Sr.(a) nesta pesquisa poderá ocasionar os seguintes riscos: desconforto por responder questões do formulário eletrônico, a possibilidade de atrapalhar a realização de suas atividades de rotina e a necessidade de disponibilização do seu tempo. Ressalta-se que no que se refere aos riscos associados ao desconforto, caso isso ocorra, será possível optar por não responder à questão formulada. Considerando o risco inerente a qualquer acesso à internet, asseguramos que as informações não fornecidas pelo(a) Sr.(a) (por exemplo, IP) não serão acessadas de forma alguma e que os dados ficarão gravados em computador sob posse da pesquisadora. Esta pesquisa envolve um risco referente ao tempo necessário para responder aos questionamentos e para minimizar esse risco a maioria das perguntas foi formulada de forma objetiva (com alternativas de respostas ou para assinalar opção em escala). Apenas duas questões preconizam resposta escrita. Também para minimizar o risco relativo ao tempo requerido para responder ao formulário não existe questões que requeiram resposta obrigatória. O tempo médio de resposta ao formulário é de aproximadamente 15 minutos.

Para minimizar o possível desconforto com alguma questão e lhe informar sobre o que será perguntado, caracterizamos abaixo o conteúdo e formato das questões:

Questão 1: O(A) Sr.(a) trabalha atualmente em alguma instituição na esfera pública? – Questão fechada, de caráter opcional, terá três alternativas de resposta (sim; não e prefiro não me manifestar).

Questão 2: Caso tenha respondido sim à questão anterior, sua instituição de vínculo profissional atual pertence a qual esfera? – Questão fechada de caráter opcional com 5 alternativas (Federal; Estadual; Municipal, Empresa Pública, Prefiro não me manifestar).

Questão 3: Como a experiência que está sendo adquirida no PPGGPPSS tem se traduzido na sua trajetória profissional? – Questão aberta de resposta opcional.

Questão 4: Considerando sua condição de discente ativo, seu grau de satisfação e contribuições do PPGGPPSS para sua trajetória profissional, você teria interesse em desenvolver atividades em conjunto com docentes e egressos do Programa? - Questão fechada, de caráter opcional. Apresentará uma escala de 1 a 5, sendo 1 correspondente à “não tenho interesse” e 5 à “tenho total interesse”.

Questão 5: Caso o PPGGPPSS estruture uma Rede para possibilitar a realização de atividades conjuntas por egressos, discentes ativos e docentes, o(a) senhor(a) teria interesse em compor essa estrutura? – Questão fechada, de caráter opcional, terá três alternativas de resposta (sim; não e prefiro não me manifestar).

Questão 6: Com o objetivo de gerar valor para os docentes, discentes ativos e egressos do PPGGPPSS, algumas das atividades abaixo poderiam ser desenvolvidas pela Rede GPP. Por favor indique o seu grau de interesse em cada uma delas. - Questão fechada, de caráter opcional. Apresentará uma escala de 1 a 5, sendo 1 correspondente à “não tenho interesse” e 5 à “tenho total interesse”.

- 6.1 Atividades em parceria com professores do PPGGPPSS;
- 6.2 Atividades em parceria com outros discentes ativos e/ou egressos do PPGGPPSS;
- 6.3 Oportunidade de participação em outras pesquisas para além da minha própria;
- 6.4 Oportunidade de publicação de artigos e desenvolvimento de produtos;
- 6.5 Oportunidade de participar de ações de formação continuada;
- 6.6 Oportunidade de organizar/participar de eventos na Área de Gestão de Políticas Públicas;
- 6.7 Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas com os membros da Rede GPP;
- 6.8 Oportunidade de compartilhar conhecimentos na área da Gestão de Políticas Públicas para além dos membros da Rede GPP;
- 6.9 Oportunidade de atuar como supervisor de estágio de estudantes de graduação da UFRB;
- 6.10 Oportunidade de atuar como interlocutor para facilitar o estabelecimento de convênio entre a instituição na qual atuo profissionalmente e a UFRB para desenvolvimento de trabalhos em parceria.

Questão 7: Para realização de encontros dos membros da GPP, por favor indique o melhor formato de realização – Questão fechada de caráter opcional com 3 alternativas (presencial; remoto; prefiro não me manifestar).

Questão 8: Para realização de encontros dos membros da GPP, por favor indique qual a periodicidade preferida – Questão fechada de caráter opcional com 6 alternativas (mensal; bimestral; trimestral; semestral; anual; prefiro não me manifestar).

Questão 9: O(A) Sr.(a) gostaria de sugerir algum ponto que considerasse relevante para que pudesse se engajar na Rede GPP? – Questão aberta de resposta opcional.

Questão 10: Caso a Rede GPP possa promover ações de formação continuada em Gestão de Políticas Públicas, assinale entre as opções abaixo o tema de seu principal interesse. – Questão fechada de resposta opcional. O responde deverá marcar uma das seguintes opções: 10.1. Gestão e Avaliação de Políticas Educacionais/ 10.2. Gestão e Avaliação de Políticas Públicas de Seguridade Social e Desenvolvimento/ 10.3. Gestão e Desenvolvimento de Políticas Públicas Socioambientais/ 10.4. Desenvolvimento da Gestão e Planejamento Ambiental/ 10.5. Inovações Tecnológicas e Políticas Públicas/ 10.6. Planejamento, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Ao aceitar participar da pesquisa é importante que o(a) Sr.(a) saiba que os dados coletados serão apenas do conhecimento da pesquisadora responsável e do orientador. Será feito download dos dados que ficarão arquivados em computador sob posse da pesquisadora por 5 anos e depois deste período serão destruídos. Assim

sendo, a pesquisadora responsável, Ivanice Cerruci, se colocará à disposição para atendimento que reduza os possíveis desconfortos, através dos contatos: Endereço profissional: Rua Rui Barbosa, 710, Centro – Cruz das Almas – Bahia, CEP. 44.380-000, e-mail: ivanicecerruci@gmail.com.

De acordo com a Resolução CNS 510/2016, informamos que os participantes terão acesso aos resultados da pesquisa que serão enviados por e-mail.

O registro do consentimento será disponibilizado por e-mail, sempre que requerido pelo participante. Salienta-se que é de suma importância, que o(a) Sr.(a), realize uma cópia dos documentos eletrônicos e os guarde em seus arquivos.

Caso o(a) Sr.(a) tenha alguma consideração, dúvida ou denúncia sobre questões éticas relacionadas a essa pesquisa, por favor, sinta-se à vontade para entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) Rua Ruy Barbosa, no 719, Centro (Prédio da Reitoria) Cruz das Almas – BA. CEP: 44380-000 Telefone: (75) 3621-6850 ou Celular: (75) 99969-0502 / E-mail: eticaempesquisa@comissao.ufrb.edu.br, A função do CEP é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas dentro de padrões éticos.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Aprovação pelo CEP UFRB em 19 de janeiro de 2023 - CAAE: 64936722.9.0000.0056 - Número do Parecer: 5.857.316.

Caso o(a) Sr.(a) concorde em participar do estudo, pedimos que selecione a opção “SIM” no campo abaixo como forma de viabilizar a abertura do formulário. Caso não deseje participar desse estudo, basta marcar a opção “Não” e enviar o formulário para a pesquisadora. Lembramos que não haverá penalização alguma nesse caso.

SIM

NÃO